

# Relatório do Exercício 2013



PSS - Seguridade Social



# ÍNDICE

1. MENSAGEM AOS PARTICIPANTES .....	05
2. PATROCINADORAS .....	06
3. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS .....	06
4. PLANOS PREVIDENCIÁRIOS .....	07
5. PLANO B	
5.1 Quadro de Participantes e Assistidos .....	08
5.2 Demonstrações Financeiras .....	08
5.3 Pareceres Atuariais .....	09
5.4 Demonstrativos dos Investimentos .....	18
5.5 Demonstrativo de Gestão .....	20
5.6 Política de Investimentos para 2014 .....	21
6. PLANO C	
6.1 Quadro de Participantes e Assistidos .....	24
6.2 Demonstrações Financeiras .....	24
6.3 Pareceres Atuariais .....	25
6.4 Demonstrativos dos Investimentos .....	37
6.5 Rentabilidade por Perfil de Investimento .....	38
6.6 Demonstrativo de Gestão .....	39
6.7 Política de Investimentos para 2014 .....	39
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS .....	43
8. PARECERES	
8.1 Parecer do Conselho Fiscal .....	61
8.2 Parecer do Conselho Deliberativo .....	61
9. DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	
9.1 Anexo I – Renda Fixa .....	62
9.2 Anexo II – Renda Variável .....	70



# 1 Mensagem aos Participantes

Dado o baixo crescimento do PIB brasileiro em 2012, no início de 2013 a expectativa do mercado era de que a taxa de juros continuasse a ser reduzida pelo Banco Central para reativar a economia, a exemplo do que havia acontecido em 2012. Por acreditar nesse cenário, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) resolveu em dezembro de 2012 passar a reduzir gradativamente, a partir de 2013 e em 0,25% por ano, a taxa máxima da meta atuarial dos fundos de pensão, que até 2012 era de 6%. Com essa medida a taxa passou a ser de 5,75% em 2013 e deverá atingir 4,5% em 2018.

Este otimismo durou pouco, pois no 1º Semestre de 2013, para conter o aumento da inflação, o Banco Central iniciou um ciclo de alta da taxa de juros. Além disso, durante o ano houve uma piora na situação fiscal e na perspectiva da avaliação de crédito do país pelos investidores estrangeiros, bem como uma alta da taxa de juros de longo prazo nos Estados Unidos. Esses fatores provocaram uma forte alta nas taxas de juros dos títulos de renda fixa domésticos e baixa no índice Bovespa, que mede o desempenho da renda variável (ações), afetando consideravelmente a rentabilidade das carteiras valorizadas pelo método da marcação a mercado. Os Planos B e C da PSS, por se utilizarem desse método, tiveram suas rentabilidades bastante afetadas.

Em setembro de 2013 recebemos um ofício da PREVIC, determinando a reversão de recursos do Plano B para o Fundo Especial do Plano C, no valor de R\$ 61 milhões. O Fundo Especial corresponde ao excedente dos recursos necessários para suportar as obrigações relativas aos benefícios de risco e à sobrevivência após os 85 anos de idade dos participantes do Plano C. Essa determinação foi provocada pelo fato da PSS ter feito em dezembro de 2005 uma transferência de recursos do Fundo Especial do Plano C para o Plano B, envolvendo R\$ 20,5 milhões, que, embora embasada no regulamento então vigente do Plano C, somente em 2013 foi apontada pela PREVIC, alegando que desde 2002 a transferência de recursos entre planos estava vedada. Os R\$ 61 milhões transferidos equivaleram aos R\$ 20,5 milhões corrigidos pela rentabilidade do Plano B durante o prazo em que lá permaneceram.

Conforme anunciado no relatório de 2012, as metas atuariais dos Planos B e C passaram a flutuar, dependendo do comportamento das taxas dos títulos públicos indexados a inflação, o que significou dizer que elas aumentariam em 2013 caso as taxas desses títulos subissem ou vice versa. Em 2013, como houve um forte aumento nas taxas de juros, a meta atuarial do Plano B, que era em 2012 de 3,79% ao ano, passou para 5,75% ao ano, e a do Plano C, para as obrigações relativas aos benefícios de risco e à sobrevivência dos participantes após os 85 anos, que era em 2012 de 4,79% ao ano, também passou para 5,75% ao ano.

Essa nova taxa foi recomendada pelo atuário (Towers Watson) e aprovada pelo Conselho Deliberativo para ambos os planos, já que os estudos das taxas internas de retorno dos fluxos futuros de benefícios líquidos de contribuições resultaram em 6,70% ao ano para o Plano B e 6,58% ao ano para o Plano C, ambas superiores ao máximo permitido (5,75% ao ano), conforme determina a Resolução CNPC 09/2012.

Apesar de ter sido afetado pela rentabilidade da renda fixa devido a marcação a mercado e da transferência dos R\$ 61 milhões, com a adoção da meta atuarial de 5,75% ao ano o Plano B terminou 2013 com um resultado acumulado superavitário de R\$ 135 milhões, o que pode ser considerado satisfatório em relação aos demais planos do mercado, pois, dada a conjuntura econômica apresentada, vários terminaram o ano em situação deficitária, a ponto do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) ter sido compelido ao final de 2013 a amenizar as regras para a equalização de seus déficits.

Por outro lado, apesar de ter sido afetado pela rentabilidade dos investimentos devido à marcação a mercado, mas dada à transferência dos R\$ 61 milhões e da adoção da meta atuarial de 5,75% ao ano, o Fundo Especial do Plano C terminou 2013 com um saldo de R\$ 132 milhões, que é R\$ 45 milhões maior que seu valor ao término de 2012, demonstrando a solidez do Plano.

Durante 2013 houve uma redução do número de membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal que passaram respectivamente de nove e cinco para seis e três membros. Essa alteração visou adequar esses órgãos ao tamanho que costuma vigorar nas demais entidades do mercado. Além disso, por recomendação da PREVIC, o Diretor Gerente deixou de fazer parte do Conselho Deliberativo, visando melhorar a governança e evitar eventuais conflitos de interesse.

Conforme estabelecido em 2012, para a mitigação dos principais riscos, foram elaboradas em 2013 as Políticas de Comunicação e de Contratos da PSS. Adicionalmente, todos os seus processos foram mapeados e documentados, bem como um plano foi elaborado com o objetivo de garantir a continuidade dos seus negócios em situações de crise.

No restante desse relatório poderão ser analisadas detalhadamente mais informações relativas à gestão dos Planos B e C.

Boa leitura!

Diretoria Executiva

## 2 Patrocinadoras

### Patrocinadoras dos Planos B e C

PSS - Seguridade Social  
Inbraphil – Inds. Brasileiras Philips Ltda.  
Philips do Brasil Ltda. (Incorporou a Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.)  
Philips Eletrônica do Nordeste Ltda.  
Philips Medical Systems Ltda.  
Sopho Business Communications - Soluções Empresariais Ltda.  
TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. (Incorporada pela Envision Ind. de Produtos Eletrônicos Ltda.)

### Patrocinadoras apenas do Plano C

Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda.  
Dixtal Tecnologia Indústria e Comércio Ltda.  
Philips Clinical Informatics – Sistemas de Informação Ltda.  
Teco Informática Ltda.

### Patrocinadora apenas do Plano B

Atos Brasil Ltda.

## 3 Órgãos Estatutários

A direção da PSS é exercida pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva de acordo com as atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social. As responsabilidades, bem como, a composição desses órgãos em dezembro de 2013, são as seguintes:

### Conselho Deliberativo:

Órgão responsável pelas diretrizes da Entidade.

Euben Silveira Monteiro Junior	- Presidente
Bruno Ferreira Ferraz de Camargo	
Márcio Avila Barbosa	
Nelson Kenso Takamine	
Maurício Pereira Vilchez	- Representante dos Participantes Ativos
Oswaldo Pasqual Castanha	- Representante dos Participantes Assistidos

### Conselho Fiscal:

Órgão responsável pela fiscalização da Entidade.

Alexandre Quinze	
Edson Minto Dias	
Sebastião Lopes da Rocha	- Representante dos Participantes e dos Assistidos

### Diretoria Executiva:

Órgão responsável pela administração da Entidade.

José Carlos Craveiro Cadima	- Diretor Administrativo
Luiz Augusto Bastos Dias da Silva	- Diretor Gerente e Financeiro
	- Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)
Wagner Friia	- Diretor de Seguridade

# 4 Planos Previdenciários

A PSS administra dois planos de benefícios distintos, cujas principais características são as seguintes:

## **Plano B - Benefício Definido (BD)**

Neste plano criado em 1977 e fechado a novas adesões desde 1996 os participantes conhecem previamente o valor do benefício, pois no momento da aposentadoria lhes é garantido um percentual do salário. O valor do benefício é calculado de acordo com a função que o participante exerce na empresa patrocinadora e seu tempo de participação na PSS, independente do montante acumulado durante o período de contribuição.

O participante contribui com um percentual de seu salário, definido pela sua idade na data de adesão ao plano. Esse percentual e a contribuição da empresa podem variar de acordo com a avaliação atuarial anual.

As contribuições formam um fundo coletivo que, acrescido dos rendimentos dos investimentos, garante o pagamento dos benefícios.

## **Plano C - Contribuição Variável (CV)**

Neste plano, aberto para novas adesões desde 1996, os participantes definem o valor das contribuições que farão ao longo dos anos. O valor do benefício é calculado sobre o saldo de conta total, montante acumulado durante o período de contribuição e acrescido da rentabilidade obtida nos investimentos realizados. Quanto maior o período e o valor da contribuição, maior é o benefício.

A contribuição mensal varia de 3% a 8% sobre o salário, de acordo com o percentual escolhido pelo participante, o qual define a contribuição, de mesmo valor, a ser paga pela patrocinadora e, além disso, há a possibilidade do participante efetuar contribuições voluntárias mensais.

O saldo de conta total, base para o cálculo do benefício, é formado pelas contribuições do participante, da patrocinadora, das contribuições voluntárias e da rentabilidade dos investimentos.

# 5 Plano B

## 5.1 Quadro de Participantes e Assistidos

Em 31 de dezembro de 2013 a posição de participantes era:

Patrocinadora	Ativos	Assistidos	Total	
			2013	2012
Philips	18	3.139	3.157	3.176
Sopho	1	2	3	3
TP Vision (não solidária)	-	2	2	2
LP Displays (*)	2	423	425	428
Atos brasil (*)	3	53	56	57
Autopatrocínio	2	-	2	3
BPD (Vesting)	129	-	129	149
Auxílio Doença	-	6	6	6
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>3.625</b>	<b>3.780</b>	<b>3.824</b>

(\*) inclui participantes remanescentes dos planos de retirada de patrocínio.

## 5.2 Demonstrações Financeiras

### 5.2.1 Demonstração do Ativo Líquido

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>1.462.765</b>	<b>1.859.606</b>	<b>(21,34)</b>
Disponível	88	320	(72,50)
Recebível	2.216	2.340	(5,30)
Investimento	1.460.461	1.856.946	(21,35)
Debêntures	30.659	30.659	-
Fundos de Investimento	1.400.084	1.777.195	(21,22)
Investimentos Imobiliários	28.501	46.055	(38,12)
Empréstimos	927	1.162	(20,22)
Financiamentos Imobiliários	290	352	(17,61)
Outros Realizáveis	-	1.523	(100,00)
<b>2. Obrigações</b>	<b>35.450</b>	<b>33.404</b>	<b>6,13</b>
Operacional	1.802	1.539	17,09
Contingencial	33.648	31.865	5,60
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>1.427.315</b>	<b>1.826.202</b>	<b>(21,84)</b>
Provisões Matemáticas	1.290.796	1.550.013	(16,72)
Superávit/Déficit Técnico	135.008	274.717	(50,86)
Fundos Previdenciais	1.511	1.472	2,65



## 5.2.2 Demonstração da Mutaç o do Ativo Líquido

**R\$ MIL**

DESCRIÇÃO		2013	2012	Variac�o (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.826.202</b>	<b>1.538.044</b>	<b>18,74</b>
	<b>1. Adiç�es</b>	<b>116</b>	<b>416.682</b>	<b>(99,97)</b>
(+)	Contribuiç�es Previdenciais	116	331	(64,95)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	416.351	(100,00)
	<b>2. Destinaç�es</b>	<b>(399.003)</b>	<b>(128.524)</b>	<b>210,45</b>
(-)	Benefícios	(168.311)	(99.548)	69,08
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(228.807)	0	100,00
(-)	Constituição de Conting�ncias - Gestão Previdencial	(1.885)	(28.976)	(93,49)
	<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(398.887)</b>	<b>288.158</b>	<b>(238,43)</b>
(+/-)	Provis�es Matemáticas	(259.216)	395.878	(165,48)
(+/-)	Fundos Previdenciais	38	(800)	(104,75)
(+/-)	Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	(139.709)	(106.920)	30,67
	<b>4. Operaç�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>1.427.315</b>	<b>1.826.202</b>	<b>(21,84)</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

## 5.3 Pareceres Atuariais

### 5.3.1 Patrocinadoras Solidárias

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela PSS - Seguridade Social verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Benefícios B, a saber: PSS - Seguridade Social, Inbraphil - Inds. Brasileiras Philips Ltda., Philips do Brasil Ltda. (incorporou a Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.), Philips Eletrônica do Nordeste Ltda., Philips Medical Systems Ltda., Sopho Business Communications - Soluções Empresariais Ltda. e Atos Brasil Ltda. (nova razão social de Atos Origin Brasil Ltda.); são

solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social aos participantes e respectivos beneficiários desse plano. A patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. (incorporada pela Envision Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda.) patrocina o plano de forma não solidária e, por essa razão, possui patrimônio segregado e custeio próprio.

A patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. protocolou processo de retirada de patrocínio junto à PREVIC em 26/07/2013, cujo número do protocolo de entrega   368633578/2013.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2013 e referem-se às patrocinadoras solidárias.

O Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social encontra-se em extinção desde 01/10/1996.

A avaliação atuarial   qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria n  242, de 11/05/2012, publicada na D.O.U. de 14/05/2012.

## I - Estatísticas

Benefícios a Conceder		30/06/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		18
Idade média (em anos)		50,6
Tempo de serviço médio (em anos)		22,0
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>		
Número		142

<sup>1</sup> Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos		30/06/2013
Número de aposentados válidos		
		2.376
Idade média (em anos)		68,3
Valor médio do benefício (em reais)		2.580,55
Número de aposentados inválidos <sup>2</sup>		
		440
Idade média (em anos)		62,3
Valor médio do benefício (em reais)		1.093,26
Número de pensionistas (grupos familiares)		
		803
Idade média (em anos)		69,9
Valor médio do benefício (em reais)		1.875,67

<sup>2</sup> Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

## II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a PSS - Seguridade Social e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios B conforme determina a Resolução CGPC n°

18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC n° 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	5,75% a.a.	3,79% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,50% a.a.	2,50% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	0% a.a.	0% a.a.
- Salários	98%	98%
- Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 Basic	AT – 2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO – 1958	CSO – 1958
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson

Outras hipóteses	2013	2012
Probabilidade de aposentadoria	Experiência PSS nos anos de 2005 a 2009	Experiência PSS nos anos de 2005 a 2009
Composição familiar		
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado.	Cônjuge informado. No caso da data de nascimento do cônjuge não ter sido informada, assumimos que 80% dos homens e mulheres são casados e a esposa é quatro anos mais jovem que o marido.
- Pensionistas	Família Real	Família Real
- Benefícios a conceder		
- Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
- Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) /2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) /2

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

Conforme solicitado pela PSS - Seguridade Social, a Towers Watson elaborou um estudo para calcular a taxa interna de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições do Plano de Benefícios B, com base na expectativa de rentabilidade fornecida pela PSS - Seguridade Social e no fluxo de pagamento dos benefícios.

Com base no fluxo futuro de pagamento de benefícios líquido das receitas de contribuições do Plano de Benefícios B apurado considerando as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas e os métodos atuariais descritos no Parecer Atuarial de fechamento do exercício de 2012 em atendimento à PREVIC e na projeção de retorno real composto anualizado dos ativos do plano verificou-se que a taxa interna de retorno do Plano de Benefícios B é igual a 6,70% a.a. (seis vírgula setenta por cento ao ano).

Dessa forma, a Towers Watson recomendou a taxa de juro de 5,75% a.a. (cinco vírgula setenta e cinco por cento ao ano) para a avaliação atuarial de 2013, que atende ao limite máximo estabelecido no item 4 da Resolução CNPC nº 9/2012 para o exercício de 2013.

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), aprovado pela Diretoria Executiva e será submetido para a aprovação

do Conselho Deliberativo da PSS - Seguridade Social e atestado pelo Conselho Fiscal.

A entidade e suas patrocinadoras optaram pela adoção da taxa de juro de 5,75% a.a. (cinco vírgula setenta e cinco por cento ao ano).

### Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Optou-se pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,50% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

### Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

### Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A PSS - Seguridade Social optou por não realizar estudo de aderência de hipóteses biométricas e demográficas no exercício de 2013, visto que mantém o contínuo acompanhamento do número de ocorrências de morte de válidos, morte de inválidos, entradas em invalidez e rotatividade versus o número esperado de eventos até que tenha um histórico consistente para fazer uma adequação necessária.

A Towers Watson entende que as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nos cálculos deste parecer estão dentro do intervalo razoável e são apropriadas para a finalidade que foram utilizadas.

#### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Regime de Repartição Simples – Pecúlio por Morte do Ativo, Resgate e Portabilidade;
- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação por Morte do Ativo, Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;

- Regime de Capitalização (Método do Crédito Unitário Projetado) – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido, Suplementação por Morte do Assistido e Pecúlio por Morte do Assistido.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

#### **III - Patrimônio Social**

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social atribuível às patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios B é de R\$ 1.426.869.400,88.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PSS - Seguridade Social.

#### IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio Social</b>	<b>1.426.869.400,88</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>1.425.358.047,49</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.290.428.987,00</b>
Benefícios Concedidos	1.261.567.418,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.261.567.418,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	996.075.747,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	265.491.671,00
Benefícios a Conceder	28.861.569,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	28.788.364,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	28.967.922,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(111.953,52)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(67.604,48)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	73.205,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	79.175,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(3.722,27)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.247,73)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>134.929.060,49</b>
Resultados Realizados	134.929.060,49
Superávit Técnico Acumulado	134.929.060,49
Reserva de Contingência	134.929.060,49
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>1.511.353,39</b>
Fundo Previdencial	1.511.353,39
Fundo de Retirada LPD	1.511.353,39
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo de Retirada LPD é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora LP Displays Brasil Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 30/11/2006, atualizados para 31/12/2013 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através de despacho da PREVIC publicado no D.O.U. de 21/09/2007.

## V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	1.290.428.987,00	1.584.040.610,54	(18,54%)
Benefícios Concedidos	1.261.567.418,00	1.531.379.021,17	(17,62%)
Benefícios a Conceder	28.861.569,00	52.661.589,37	(45,19%)

As variações nas provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder foram acarretadas pelo aumento da taxa real anual de juro (3,79% para 5,75%), pelos participantes que iniciaram o recebimento do benefício no exercício de 2013 e o fato de não haver ingresso de novos participantes (plano em extinção).

## VI - Plano de Custeio

### Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2014, as contribuições equivalentes a 3,80% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal.

As despesas administrativas serão custeadas pelos resultados dos investimentos, conforme RPGA (Regulamento do Plano de gestão Administrativa) elaborado pela PSS.

### Participantes

Os participantes efetuarão contribuições conforme previsto no Regulamento do plano. Essas contribuições foram estimadas em 31/12/2013 em 2,29% da folha de salários de participantes do plano, tomando por base os

dados cadastrais posicionados em 30/06/2013.

### Autopatrocínados

Os participantes do Plano de Benefícios B da PSS que perderem o vínculo empregatício com as patrocinadoras e optarem por continuar na condição de autopatrocinados, deverão recolher à PSS, durante o exercício de 2014, contribuição correspondente a 3,80% do seu salário de participação referente à contribuição mensal das patrocinadoras mais um percentual do salário de participação de acordo com o Anexo 2 do Regulamento do Plano de Benefícios B referente à contribuição mensal do participante.

### Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2013 com os que deverão ser praticados em 2014.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2014)	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras Normal	3,80%	4,68%
Contribuição Total das Patrocinadoras	3,80%	4,68%

## VII - Conclusão

A redução do Superávit no exercício de 2013 quando comparado com exercício de 2012 decorre principalmente das oscilações desfavoráveis do patrimônio durante o exercício de 2013.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

**Towers Watson Consultoria Ltda.**  
Rio de Janeiro, 17 de março de 2014.

**Tarciso Baeta Nogueira**  
MIBA nº 1.749

**Carla Maria Seabra Assunção Lobianco**  
MIBA nº 842

### 5.3.2 Patrocinadoras Não Solidárias

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2013, porém refletindo a concessão de benefício que ocorreu no período de 30/06/2013 e 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela PSS - Seguridade Social verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Benefícios B, a saber: PSS - Seguridade Social, Inbraphil - Inds. Brasileiras Philips Ltda., Philips do Brasil Ltda. (incorporou a Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.), Philips Eletrônica do Nordeste Ltda., Philips Medical Systems Ltda., Sopho Business Communications - Soluções Empresariais Ltda. e Atos Brasil

Ltda. (nova razão social de Atos Origin Brasil Ltda.); são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social aos participantes e respectivos beneficiários desse plano. A patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. (incorporada pela Envision Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda.) patrocina o plano de forma não solidária e, por essa razão, possui patrimônio segregado e custeio próprio.

A patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. protocolou processo de retirada de patrocínio junto à PREVIC em 26/07/2013, cujo número do protocolo de entrega é 368633578/2013.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2013 e referem-se à patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda.

O Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social encontra-se em extinção desde 01/10/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 242, de 11/05/2012, publicada na D.O.U. de 14/05/2012.

#### I - Estatísticas

Benefícios Concedidos	30/06/2013
Número de aposentados válidos <sup>1</sup>	1
Idade média (em anos)	51,5
Valor médio do benefício (R\$)	1.300,00
Número de aposentados inválidos	1
Idade média (em anos)	41,3
Valor médio do benefício (R\$)	516,39

Não há participantes ativos em 31/12/2013, bem como participantes em aguardo de benefício proporcional.

#### II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a PSS - Seguridade Social e contam com o aval da patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. do Plano de Benefícios B conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Tendo em vista que patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. possui apenas participantes assistidos e que o Plano de Benefícios B encontra-se em extinção, apresentamos a seguir as hipóteses atuariais utilizadas para a apuração das provisões matemáticas de benefícios concedidos:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juro	5,75% a.a.	3,79% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	0% a.a.	0% a.a.
- Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 Basic	AT – 2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO – 1958	CSO – 1958



Outras hipóteses	2013	2012
Composição familiar		
- Benefícios a conceder		
- Aposentados	Cônjuge informado.	Cônjuge informado. No caso da data de nascimento do cônjuge não ter sido informada, assumimos que 80% dos homens e mulheres são casados e a esposa é quatro anos mais jovem que o marido.
- Pensionistas	Família Real	Família Real

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

Conforme solicitado pela PSS - Seguridade Social, a Towers Watson elaborou um estudo para calcular a taxa interna de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições do Plano de Benefícios B, com base na expectativa de rentabilidade fornecida pela PSS - Seguridade Social e no fluxo de pagamento dos benefícios.

Com base no fluxo futuro de pagamento de benefícios líquido das receitas de contribuições do Plano de Benefícios B apurado considerando as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas e os métodos atuariais descritos no Parecer Atuarial de fechamento do exercício de 2012 em atendimento à PREVIC e na projeção de retorno real composto anualizado dos ativos do plano verificou-se que a taxa interna de retorno do Plano de Benefícios B é igual a 6,70% a.a. (seis vírgula setenta por cento ao ano).

Dessa forma, a Towers Watson recomendou a taxa de juro de 5,75% a.a. (cinco vírgula setenta e cinco por cento ao ano) para a avaliação atuarial de 2013, que atende ao limite máximo estabelecido no item 4 da Resolução CNPC nº 9/2012 para o exercício de 2013.

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), aprovado pela Diretoria Executiva e será submetido para a aprovação do Conselho Deliberativo da PSS - Seguridade Social e atestado pelo Conselho Fiscal.

A entidade e suas patrocinadoras optaram pela adoção da taxa de juro de 5,75% a.a. (cinco vírgula setenta e cinco por cento ao ano).

### Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

### Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A PSS - Seguridade Social optou por não realizar estudo de aderência de hipóteses biométricas e demográficas no exercício de 2013, visto que mantem o contínuo acompanhamento do número de ocorrências de morte de válidos, morte de inválidos, entradas em invalidez e rotatividade versus o número esperado de eventos até que tenha um histórico consistente para fazer uma adequação necessária.

A Towers Watson entende que as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nos cálculos deste parecer estão dentro do intervalo razoável e são apropriadas para a finalidade que foram utilizadas.

### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição Simples – Pecúlio por Morte do Ativo, Resgate e Portabilidade;



- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação por Morte do Ativo, Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
- Regime de Capitalização (Método do Crédito Unitário Projetado) – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de

Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido, Suplementação por Morte do Assistido e Pecúlio por Morte do Assistido.

### III - Patrimônio Social

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. do Plano de Benefícios B é de R\$ 446.196,16.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PSS - Seguridade Social.

### IV - Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio Social</b>	<b>446.196,16</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>446.196,16</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>367.045,00</b>
Benefícios Concedidos	367.045,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	367.045,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	267.353,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	99.692,00
Benefícios a Conceder	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>79.151,16</b>
Resultados Realizados	79.151,16
Superávit Técnico Acumulado	79.151,16
Reserva de Contingência	79.151,16
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>0,00</b>

## V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	367.045,00	816.176,94	(55,03%)
Benefícios Concedidos	367.045,00	0,00	-
Benefícios a Conceder	0,00	816.176,94	(100,00%)

A redução de 55,03% do passivo atuarial deve-se ao aumento da taxa real anual de juro de 3,79% a.a. em 2012 para 5,75% a.a. em 2013 e a evolução da massa dos participantes, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício ao longo de 2013.

## VI - Plano de Custeio

Considerando que a patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. somente possui participantes assistidos e o Plano de Benefícios B encontra-se em extinção, não haverá mais contribuições referentes ao custo normal. Além disso, pelo fato do resultado ser superavitário, não há contribuições a serem realizadas em 2014.

As despesas administrativas serão custeadas pelos resultados dos investimentos, conforme RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa) elaborado pela PSS.

## VII – Conclusão

O surgimento do superávit no exercício de 2013 decorre principalmente da redução das provisões matemáticas devido ao aumento da taxa real anual de juro e à evolução da massa dos participantes.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.  
Rio de Janeiro, 17 de março de 2014.

Tarciso Baeta Nogueira  
MIBA nº 1749

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco  
MIBA nº 842

## 5.4 Demonstrativos dos Investimentos

### a) Debêntures Perpétuas

O saldo em 31 de dezembro de 2013 de R\$ 30.659 (R\$ 30.659 em 2012), refere-se a 2.300 debêntures emitidas pela Hauscenter S.A, co-proprietária do Edifício Word Trade Center em São Paulo (WTC), as quais estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização, o qual, foi obtido em laudo de avaliação emitido pela empresa Cushman & Wakefield Semco, em 2011. A administração da Entidade efetuou em 2013 avaliação interna da situação do emissor e, decidiu pela manutenção do valor obtido na avaliação anterior. Os rendimentos distribuídos pelas debêntures e apropriados ao resultado no ano de 2013 foram de R\$ 5.075 (R\$ 4.890 no ano de 2012).

EMISSION	R\$ MIL	Percentual (%)			
		Distribuição no Plano	Rentabilidade	Índice de Referência <sup>(1)</sup>	Divergência não Planejada <sup>(2)</sup>
DEBÊNTURES: Hauscenter S/A <sup>(3)</sup>	30.659	2,10	18,02	11,97	6,05

(1) IPC-DI/FGV + 6,00% ao ano

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

(3) Não houve reavaliação no período.

**b) Fundos de Investimento - Renda Fixa**

Os ativos desse segmento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo.

Segmento	R\$ MIL		Quantidade de Cotas	Percentual (%)				
	Patrimônio	Despesas Administrativas		Distribuição no Plano	Distribuição entre Gestores	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência <sup>(1)</sup>	Divergência não Planejada <sup>(2)</sup>
<b>Renda Fixa</b>								
<b>Fundo / Gestor</b>								
- FI Renda Fixa Plano B / Bradesco	487.466	359	163.846,83866	33,40	34,82	(14,05)	(13,95)	(0,10)
- FI Renda Fixa Plano B II / Itaú-Unibanco	458.330	354	153.660,42198	31,40	32,73	(13,59)	(13,95)	0,36
- FI Renda Fixa Plano B III / BTG Pactual	454.288	358	152.173,67447	31,10	32,45	(13,66)	(13,95)	0,29
<b>Total</b>	<b>1.400.084</b>	<b>1.071</b>	<b>-</b>	<b>95,90</b>	<b>100,00</b>	<b>(13,58)<sup>(3)</sup></b>	<b>(13,95)</b>	<b>0,37</b>

(1) 15% IMAB5 + 5% IMAC + 80% IMAB5+

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

(3) Este valor inclui a rentabilidade de outros fundos exclusivos da PSS, nos quais o Plano B investiu até antes do final de 2013.

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I.

**c) Investimentos Imobiliários**

Em novembro de 2007 a Entidade vendeu por R\$ 120 milhões, sua participação no Shopping Morumbi para o Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. O montante de R\$ 48 milhões foi recebido à vista e os R\$ 72 milhões restantes foram financiados em 72 parcelas mensais

a uma taxa de juros de 7% a.a. com atualização pela variação do IPCA (FGV). Em 31 de dezembro de 2013 o saldo financiado a receber estava completamente quitado, dado que a última parcela foi paga em outubro de 2013.

Ao final do exercício após os eventos acima o segmento imobiliário tinha a seguinte composição:

IMÓVEL	R\$ MIL	Percentual (%)			
		Distribuição no Plano	Rentabilidade	Índice de Referência <sup>(1)</sup>	Divergência não Planejada <sup>(2)</sup>
<b>Carteira de aluguéis e renda:</b>					
Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - São Paulo <sup>(3)</sup>	26.184	1,80	-	-	-
Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - São Paulo <sup>(3)</sup>	2.317	0,10	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>28.501</b>	<b>1,90</b>	<b>11,66</b>	<b>11,97</b>	<b>(0,31)</b>

(1) IPC-DII/FGV + 6,00% ao ano

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

(3) Não houve reavaliação no período.

**d) Empréstimos a Participantes**

Ao final do exercício a quantidade de contratos contraídos pelos Participantes era de 345. A composição desse segmento encontra-se abaixo.

Segmento	R\$ MIL	Quantidade de Contrato	Percentual (%)			
			Distribuição no Plano	Rentabilidade	Índice de Referência <sup>(1)</sup>	Divergência não Planejada <sup>(2)</sup>
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>						
Financiamentos Patrimoniais aos Participantes	290	36	-	-	-	-
Empréstimos aos Participantes	927	309	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.217</b>	<b>345</b>	<b>0,10</b>	<b>11,70</b>	<b>11,97</b>	<b>(0,27)</b>

(1) IPC-DII/FGV + 6,00% ao ano

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

e) Total do Plano (Gestão Terceirizada + Própria)

Segmento	R\$ MIL	Percentual (%)			
		Distribuição no Plano	Rentabilidade	Índice de Referência <sup>(1)</sup>	Divergência não Planejada <sup>(2)</sup>
TODOS (Item a + b + c + d)	1.460,461	100,00	(12,55)	11,71	(24,26)

(1) IPC-DIIFGV + 5,75% ao ano

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

5.5 Demonstrativo de Gestão

5.5.1 Plano de Gestão Administrativa (PGA) - Interna

DESCRIÇÃO	2013	
	R\$ MIL	%
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa (Receitas)</b>	<b>3.133</b>	<b>100,00</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.132	100,00
Outras Receitas	1	-
<b>2. Despesas Administrativas (Previdencial e Investimentos)</b>	<b>3.133</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e encargos		
- Diretoria salários	775	24,74
- Diretoria bônus (*)	107	3,41
- Demais funcionários salários	687	21,93
- Demais funcionários bônus (*)	41	1,31
<b>Total Pessoal e encargos</b>	<b>1.610</b>	<b>51,39</b>
Serviços de terceiros	1.059	33,80
Despesas gerais	184	5,87
Contingências	145	4,63
Outras Despesas	120	3,83
Depreciações e amortizações	15	0,48
<b>Despesas Administrativas (2) / Ativo do Plano (Item 5.4.e)</b>		<b>(**) 0,21</b>

(\*) Os bônus são dependentes do atingimento de metas pessoais dos funcionários e de metas de resultados das patrocinadoras.

(\*\*) Inferior ao limite de 0,40% estabelecido pelo Conselho Deliberativo no RPGA (Regulamento do Plano Gestão Administrativa).

5.5.2 Gestão de Investimentos - Externa (Terceirizada)

DESCRIÇÃO	2013	
	R\$ MIL	%
- Custódia	534	49,9
- Taxa Administrativa	305	28,5
- Taxa Fiscalização CVM	124	11,6
- Despesas Gerais	82	7,6
- Auditorias	26	2,4
<b>TOTAL</b>	<b>1.071</b>	<b>100,0</b>

## 5.6 Política de Investimentos para 2014

### 5.6.1 Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2014, tem como objetivo definir as diretrizes dos investimentos do Plano B da PSS, para os gestores e o custodiante dos recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários.

Nesse sentido ela contempla:

- Definir a alocação dos recursos e os limites por segmento de aplicação.
- Comunicar a taxa atuarial.
- Comunicar as metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.
- Definir a metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e legal.
- Estabelecer a metodologia para valorização dos ativos financeiros.
- Estabelecer a utilização de instrumentos derivativos.
- Esclarecer a observância de princípios de responsabilidade sócio-ambiental nos investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação e avaliação dos gestores dos recursos.
- Comunicar as funções do custodiante dos recursos.

### 5.6.2 Alocação de Recursos

Dado que a maioria dos participantes do Plano B já está suplementada, seu fluxo de pagamento de benefícios tem boa previsibilidade. Portanto, os investimentos para saldá-lo deverão preferencialmente ser realizados de forma a garantir liquidez previsível no curto, médio e longo prazo.

A seguir descreve-se a estratégia para cada um dos segmentos de alocação:

#### 5.6.2.1) Segmento Renda Fixa

O Plano manterá no mínimo 90% investido em renda fixa, através de fundos de investimento exclusivos, ou seja, onde a PSS é a única cotista. Esses fundos terão preponderantemente ativos indexados ao IPCA do IBGE.

Os ativos desse segmento serão divididos nos seguintes fundos:

- a) Gestão Passiva, onde serão alocados os títulos que deverão ser levados a vencimento, pois não há intenção de negocia-los.
- b) Gestão Ativa, onde serão alocados títulos que não deverão ser levados a vencimento, pois eles podem ser negociados antes.

Os ativos poderão ser títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), depósitos a prazo com garantia especial (DPGEs), letras financeiras bancárias, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O total dos recursos aplicados em CDBs/RDBs e letras financeiras bancárias, por emissor, não deverá ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, DPGEs, CRIs e FIDCs esse limite será de 2% por emissor e 30% a nível consolidado de cada fundo.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Anbima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC n° 21 de 25 de setembro de 2006.

#### 5.6.2.2 ) Segmento Imóveis

A alocação máxima permitida pela legislação em imóveis é de 8%. Embora a PSS esteja abaixo desse limite, não há a intenção de aumentar os investimentos nesse segmento em 2014.

#### 5.6.2.3) Segmento de Renda Variável

A alocação nesse segmento ocorrerá através da propriedade de debêntures perpétuas emitidas pela Sociedade de Propósito específico, denominada Hauscenter, que tem participação nos resultados do World Trade Center (WTC) de São Paulo.

#### 5.6.2.4) Segmento Empréstimos a Participantes

Para esse segmento, o limite total será de 5% dos recursos do Plano.

O limite para as operações com cada um dos participantes ativos e assistidos será de cinco e duas vezes o salário/benefício respectivamente. A taxa de juros cobrada será igual a IPC/DI da FGV + 6% ao ano. Além disso, será cobrada, no ato da liberação de cada empréstimo, uma taxa administrativa.

### 5.6.3 Taxa Atuarial do Plano

A taxa atuarial do Plano será igual a última taxa indicativa apurada em 2013 para o retorno da Nota do Tesouro Nacional Série B (NTNB) de vencimento em 15 de agosto de 2030, limitada a 5,75%, que é a máxima permitida pela legislação.

### 5.6.4 Meta de Rentabilidade dos Segmentos

#### 5.6.4.1) Renda Fixa

- a) A Carteira Passiva terá como meta de rentabilidade o mesmo valor definido para meta atuarial.
- b) A Carteira Ativa terá como meta a rentabilidade do índice IMAB5+, que é divulgada pela ANBIMA para uma carteira teórica composta por títulos públicos federais com prazo a decorrer superior a 5 anos indexados pelo IPCA.

#### 5.6.4.2) Demais Segmentos

Para os demais segmentos não mencionados acima, a meta de rentabilidade será IPC- DI da FGV mais 5,75% ao ano.

### 5.6.5 Critérios de Gestão de Riscos

#### 5.6.5.1) Risco de Crédito

Quanto ao risco de crédito dos investimentos no segmento Renda Fixa, o Plano somente poderá manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior 1 Ano	Até 1 Ano
FITCH RATINGS MOODY'S INVESTOR STANDARD & POORS	A-(bra) Aa3.br brA -	F2+(bra) BR-2 brA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo título, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da alocação no título.

Os empréstimos a participantes da PSS, visando resguardar o risco de crédito, serão concedidos conforme as Normas de Concessão de Empréstimos aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 21/05/2007.

#### 5.6.5.2) Risco de Liquidez

O risco de liquidez será bastante reduzido dado que grande parte dos investimentos do Plano será mantida em títulos públicos federais de renda fixa.

#### 5.6.5.3) Mercado

A DNP do Plano e dos segmentos de investimento será calculada no intuito de quantificar os desvios dos retornos em relação à taxa mínima atuarial.

Além disso, no segmento de Renda Fixa, para evitar grandes desvios em relação à meta de rentabilidade especificada no item 5.6.4.1, os fundos exclusivos da Carteira Ativa terão como limite de VAR Relativo Paramétrico o valor de 0,2% ao mês com 95% de intervalo de confiança.

#### 5.6.5.4) Operacional

Visando mitigar o risco operacional causado por falhas humanas, fraudes e fragilidade nos mecanismos de controle interno, a PSS adotará a segregação de funções entre as suas áreas, manuais de controle e auditorias externas.

#### 5.6.5.5) Legal

Para evitar inadequação dos contratos firmados pela Entidade, das alterações nos Regulamentos dos Planos de Benefício e do Estatuto da Entidade, haverá uma análise prévia por parte de advogado especializado na área de Previdência Complementar Fechada.

#### 5.6.6 Metodologia para a Valorização dos Ativos Financeiros

Os ativos de renda fixa alocados em fundo de Gestão Passiva serão avaliados pelos respectivos custos de aquisição, ou seja, será feita a chamada "marcação na curva".

Os ativos de renda fixa alocados em fundo de Gestão Ativa serão avaliados pelos respectivos preços de mercado, ou seja, será feita a chamada "marcação a mercado".

Os ativos imobiliários serão reavaliados a pelo menos cada 3 anos, conforme determina a legislação.

### 5.6.7 Operações com Derivativos

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção de até 100% das posições em ativos de renda fixa detidas a vista.

### 5.6.8 Princípios de Responsabilidade Sócio-Ambiental nos Investimentos

Os gestores deverão levar em conta, para direcionar os investimentos dos fundos, também os princípios de responsabilidade sócio-ambiental das empresas.

### 5.6.9 Critérios para a Contratação e Avaliação dos Gestores de Investimento

Os gestores externos de investimento do segmento de renda fixa (Bradesco, Itaú Unibanco e BTG Pactual) foram selecionados com base em um ranking preparado por consultor externo, e, dado o seu desempenho no biênio 2012/2013, serão mantidos para o biênio 2014/2015.

Estes gestores serão avaliados permanentemente pela Diretoria Executiva com base na solidez, tradição, capacitação técnica, carteira de clientes, nível de cumprimento desta política de investimentos e através de indicadores de desempenho.

No biênio 2014 e 2015 para os fundos de Gestão Ativa, o gestor último colocado em termos de rentabilidade, e que, não superar a meta de rentabilidade acumulada deste período, será passível de descredenciamento em 2016.

A ocorrência de mais de dois desenquadramentos voluntários anuais de risco poderá provocar o descredenciamento do gestor a qualquer tempo, a critério da Diretoria Executiva.

Novos gestores poderão ser contratados para gerir os recursos da PSS, mas só após passarem por processo de seleção a ser conduzido por consultor externo.

### 5.6.10 Custódia

A custódia dos ativos mobiliários do Plano B será centralizada no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

- liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- registro e guarda dos títulos;
- valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- consolidação das informações para consultas.

# 6 Plano C

## 6.1 Quadro de Participantes e Assistidos

Em 31 de dezembro de 2013 a posição de participantes era:

Patrocinadora	Ativos	Assistidos	Total	
			2013	2012
Philips	2.010	274	2.284	2.241
Sopho	98	7	105	105
TP Vision (não solidária)	230	8	238	444
LP Displays (*)	15	36	51	52
Atos Brasil (*)	10	19	29	30
Jabil (*)	30	1	31	33
Autopatrocínio	251	-	251	233
BPD (Vesting)	252	-	252	163
Auxílio Doença	-	39	39	69
<b>Total</b>	<b>2.896</b>	<b>384</b>	<b>3.280</b>	<b>3.370</b>

(\*) inclui participantes remanescentes dos planos de retirada de patrocínio.

## 6.2 Demonstrações Financeiras

### 6.2.1 Demonstração do Ativo Líquido

DESCRIÇÃO	R\$ MIL		
	2013	2012	Varição (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>943.841</b>	<b>1.018.988</b>	<b>(7,37)</b>
Disponível	342	85	302,35
Recebível	1.082	1.213	(10,80)
Investimento	942.417	1.017.690	(7,40)
Fundos de Investimento	933.655	1.006.661	(7,25)
Empréstimos	8.639	10.857	(20,43)
Financiamentos Imobiliários	123	172	(28,49)
<b>2. Obrigações</b>	<b>890</b>	<b>946</b>	<b>(5,92)</b>
Operacional	854	897	(4,79)
Contingencial	36	49	(26,53)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>942.951</b>	<b>1.018.042</b>	<b>(7,38)</b>
Provisões Matemáticas	807.001	913.126	(11,62)
Fundos Previdenciais	135.950	104.916	29,58



## 6.2.2 Demonstração da Mutaç o do Ativo Líquido

**R\$ MIL**

DESCRIÇÃO		2013	2012	Variac�o (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.018.042</b>	<b>858.844</b>	<b>18,54</b>
	<b>1. Adiç�es</b>	<b>75.470</b>	<b>202.598</b>	<b>(62,75)</b>
(+)	Contribuiç�es Previdenciais	75.457	14.286	428,19
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	188.291	(100,00)
(+)	Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	13	21	(38,10)
	<b>2. Destinaç�es</b>	<b>(150.561)</b>	<b>(43.400)</b>	<b>246,91</b>
(-)	Benefícios	(48.889)	(43.400)	12,65
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(101.672)	0	100,00
	<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(75.091)</b>	<b>159.198</b>	<b>(147,17)</b>
(+/-)	Provis�es Matemáticas	(106.125)	148.399	(171,51)
(+/-)	Fundos Previdenciais	31.034	10.799	187,38
	<b>4. Operaç�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>942.951</b>	<b>1.018.042</b>	<b>(7,38)</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

## 6.3 Pareceres Atuariais

### 6.3.1 Patrocinadoras Solidárias

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela PSS - Seguridade Social verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Benefícios C, a saber: PSS - Seguridade Social, Inbraphil - Inds. Brasileiras Philips Ltda., Philips do Brasil Ltda. (incorporou a Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.), Philips Eletrônica do Nordeste Ltda., Philips Medical Systems Ltda., Sopho Business Communications - Soluções Empresariais Ltda., Dixtal

Tecnologia Ind. e Com. Ltda., Dixtal Biomédica Ind. e Com. Ltda., Tecso Informática Ltda. e Philips Clinical Informatics - Sistemas de Informa o Ltda.; são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social aos participantes e respectivos beneficiários desse plano. A patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. (incorporada pela Envision Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda.) patrocina o plano de forma não solidária e, por essa razão, possui patrimônio segregado e custeio próprio.

A patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. protocolou processo de retirada de patrocínio junto à PREVIC em 26/07/2013, cujo número do protocolo de entrega   368633578/2013.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2013 e referem-se às patrocinadoras solidárias.

A avaliação atuarial   qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria n  258, de 18/05/2012, publicada na D.O.U. de 21/05/2012.

## I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/06/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	2.517
Idade média (em anos)	35,1
Tempo de serviço médio (em anos)	6,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>	
Número	153

<sup>1</sup> Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	30/06/2013
Número de aposentados válidos	203
Idade média (em anos)	60,6
Valor médio do benefício (em reais)	9.050,34
Número de aposentados inválidos <sup>1</sup>	83
Idade média (em anos)	46,2
Valor médio do benefício (em reais)	1.060,93
Número de pensionistas (grupos familiares)	54
Idade média (em anos)	52,4
Valor médio do benefício (em reais)	2.484,68

<sup>1</sup> Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

## II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a PSS - Seguridade Social e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios C conforme determina a Resolução CGPC nº

18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos da parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juro	5,75% a.a.	4,79% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,50% a.a.	2,50% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	0% a.a.	0% a.a.
- Salários	98%	98%
- Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 Basic	AT – 2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO – 1958	CSO – 1958
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson

Outras hipóteses	2013	2012
Composição familiar		
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado.	Cônjuge informado. No caso da data de nascimento do cônjuge não ter sido informada, assumimos que 80% dos homens e mulheres são casados e a esposa é quatro anos mais jovem que o marido.
- Pensionistas	Família Real	Família Real
- Benefícios a conceder		
- Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
- Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) /2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) /2

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

Conforme solicitado pela PSS - Seguridade Social, a Towers Watson elaborou um estudo para calcular a taxa interna de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições do Plano de Benefícios C, com base na expectativa de rentabilidade fornecida pela PSS - Seguridade Social e no fluxo de pagamento dos benefícios.

Com base no fluxo futuro de pagamento de benefícios líquido das receitas de contribuições do Plano de Benefícios C apurado considerando as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas e os métodos atuariais descritos no Parecer Atuarial de fechamento do exercício de 2012 em atendimento à PREVIC e na projeção de retorno real composto anualizado dos ativos do plano verificou-se que a taxa interna de retorno do Plano de Benefícios C é igual a 6,58% a.a. (seis vírgula cinquenta e oito por cento ao ano).

Dessa forma, a Towers Watson recomendou a taxa de juro de 5,75% a.a. (cinco vírgula setenta e cinco por cento ao ano) para a avaliação atuarial de 2013, que atende ao limite máximo estabelecido no item 4 da Resolução CNPC nº

9/2012 para o exercício de 2013.

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), aprovado pela Diretoria Executiva e será submetido para a aprovação do Conselho Deliberativo da PSS - Seguridade Social e atestado pelo Conselho Fiscal.

A entidade e suas patrocinadoras optaram pela adoção da taxa de juro de 5,75% a.a. (cinco vírgula setenta e cinco por cento ao ano).

### Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Optou-se pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,50% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

### Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

## Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A PSS - Seguridade Social optou por não realizar estudo de aderência de hipóteses biométricas e demográficas no exercício de 2013, visto que mantém o contínuo acompanhamento do número de ocorrências de morte de válidos, morte de inválidos, entradas em invalidez e rotatividade versus o número esperado de eventos até que tenha um histórico consistente para fazer uma adequação necessária.

A Towers Watson entende que as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nos cálculos deste parecer estão dentro do intervalo razoável e são apropriadas para a finalidade que foram utilizadas.

## Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura –

Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;

- Regime de Capitalização:

- Método do Crédito Unitário Projetado - Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação por Morte do Aposentado, Suplementação por Morte do Ativo e Pecúlio por Morte do Ativo;

- Método de Capitalização Financeira – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade e Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido.

O método atuarial adotado para avaliar os benefícios definidos do plano gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

## III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social atribuível às patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios C é de R\$ 913.343.505,15.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PSS - Seguridade Social.

#### IV - Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio Social</b>	<b>913.343.505,15</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>777.497.431,03</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>777.497.431,03</b>
Benefícios Concedidos	345.865.901,87
Contribuição Definida	287.578.278,87
Saldo de Conta de Assistidos	287.578.278,87
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	58.287.623,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	17.461.544,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	40.826.079,00
Benefícios a Conceder	431.631.529,16
Contribuição Definida	416.675.029,16
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	202.567.869,50
Saldo de Contas – Parcela Participantes	214.107.159,66
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	6.125.979,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	7.954.772,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.457.661,76)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(371.131,24)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	8.830.521,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	15.955.526,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(5.679.072,11)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.445.932,89)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>0,00</b>
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>135.846.074,12</b>
Fundo Previdencial	135.846.074,12
Fundo Especial Reavaliado	105.808.579,35
Fundo Especial – Redução de Contribuições das Patrocinadoras	26.001.495,61
Fundo de Retirada Origin	2.159.299,04
Fundo de Retirada LPD	1.271.648,62
Fundo de Retirada Jabil	605.051,50
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Especial Reavaliado foi constituído no exercício de 2009 como uma subdivisão do Fundo Especial existente na época e é utilizado para cobertura de impactos nos passivos atuariais devido a futura mudança na tábua de mortalidade, eventual redução da taxa real anual de juro e para financiamento dos benefícios de risco.

Anualmente o valor desse fundo é redefinido em função do retorno dos investimentos, pela reversão das contribuições das Patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tomarem elegíveis aos benefícios do plano, da dedução dos eventos de cobertura dos benefícios de risco e das reversões de saldos de benefícios de risco concedidos.

O Fundo Especial - Redução Contribuições das Patrocinadoras foi constituído no exercício de 2009 como uma subdivisão do Fundo Especial existente na época e é utilizado para redução das contribuições futuras das patrocinadoras. A movimentação desse fundo se dá pela

dedução dos valores utilizados na cobertura das contribuições das Patrocinadoras uma vez que elas estão isentas de contribuir conforme definido no item VI deste Parecer.

Os valores do Fundo Especial Reavaliado e do Fundo Especial – Redução Contribuições das Patrocinadoras são os constantes no Balanço da PSS – Seguridade Social de 31/12/2013.

Os Fundos de Retirada Origin, LPD e Jabil foram constituídos pelos valores individuais a serem pagos aos participantes das ex-patrocinadoras conforme avaliações atuariais de retirada efetuadas em 30/09/2005, 30/11/2006 e 31/08/2007 respectivamente, atualizados para 31/12/2013 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovadas através de despachos da PREVIC publicados no D.O.U., respectivamente, em 22/11/2007, de 21/09/2007 e de 08/08/2008.

## V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	777.497.431,03	785.966.447,98	(1,08%)
Benefícios Concedidos	345.865.901,87	346.583.298,82	(0,21%)
Contribuição Definida	287.578.278,87	287.578.278,87	-
Benefício Definido	58.287.623,00	59.005.019,95	(1,22%)
Benefícios a Conceder	431.631.529,16	439.383.149,16	(1,76%)
Contribuição Definida	416.675.029,16	416.675.029,16	-
Benefício Definido	14.956.500,00	22.708.120,00	(34,14%)

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 777.497.431,03, 9,42% (R\$ 73.244.123,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco do plano. Os 90,58% restantes (R\$ 704.253.308,03) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da PSS - Seguridade Social.

As variações nas provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder foram acarretadas pelo aumento da taxa real anual de juro (4,79% para 5,75%) e pelos participantes que iniciaram o recebimento do benefício em 2013.

## VI - Plano de Custeio

### Patrocinadoras

As patrocinadoras utilizarão o Fundo Especial Reavaliado para financiamento dos benefícios de risco do referido plano e o Fundo Especial – Redução Contribuições das Patrocinadoras para custear as contribuições definidas previstas no regulamento do Plano de Benefícios C, durante o exercício de 2014, conforme previsto no Regulamento e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

As despesas administrativas serão custeadas pelos

resultados dos investimentos, conforme RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa) elaborado pela PSS.

### Participantes

Os participantes efetuarão contribuições conforme previsto no Regulamento do plano. Essas contribuições foram estimadas em 31/12/2013 em 5,91% da folha de salários de participantes do plano, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 30/06/2013.

### Autopatrocínados

Os participantes do Plano de Benefícios C da PSS que perderem o vínculo empregatício com a patrocinadora e optarem por continuar na condição de autopatrocinados, deverão recolher à PSS, durante o exercício de 2014, além das suas contribuições, conforme previsto no artigo 17 do Regulamento do Plano de Benefícios C, as contribuições relativas às patrocinadoras.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos,

contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

### VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

**Towers Watson Consultoria Ltda.**  
Rio de Janeiro, 17 de março de 2014.

*Tarciso Baeta Nogueira*  
MIBA nº 1.749

*Carla Maria Seabra Assunção Lobianco*  
MIBA nº 842

### 6.3.2 Patrocinadoras Não Solidárias

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela PSS - Seguridade Social verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Benefícios C, a saber: PSS - Seguridade Social, Inbraphil - Inds. Brasileiras Philips Ltda., Philips do Brasil Ltda. (incorporou a Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.), Philips Eletrônica do Nordeste Ltda., Philips Medical Systems Ltda., Sopho Business Communications - Soluções Empresariais Ltda., Dixtal

Tecnologia Ind. e Com. Ltda., Dixtal Biomédica Ind. e Com. Ltda., Tecso Informática Ltda. e Philips Clinical Informatics - Sistemas de Informação Ltda.; são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social aos participantes e respectivos beneficiários desse plano. A patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. (incorporada pela Envision Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda.) patrocina o plano de forma não solidária e, por essa razão, possui patrimônio segregado e custeio próprio.

A patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. protocolou processo de retirada de patrocínio junto à PREVIC em 26/07/2013, cujo número do protocolo de entrega é 368633578/2013.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2013 e referem-se à patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 258, de 18/05/2012, publicada na D.O.U. de 21/05/2012.

### I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/06/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	435
Idade média (em anos)	35,8
Tempo de serviço médio (em anos)	7,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	-

Benefícios Concedidos		30/06/2013
Número de aposentados válidos		2
Idade média (em anos)		57,2
Valor médio do benefício (R\$)		8.763,89
Número de aposentados inválidos <sup>1</sup>		11
Idade média (em anos)		43,5
Valor médio do benefício (em reais)		429,35

<sup>1</sup> Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

## II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a PSS - Seguridade Social e contam com o aval da patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. do Plano de Benefícios C conforme

determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos da parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juro	5,75% a.a.	4,79% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,50% a.a.	2,50% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	0% a.a.	0% a.a.
- Salários	98%	98%
- Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 Basic	AT – 2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO – 1958	CSO – 1958
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson

Outras hipóteses	2013	2012
Composição familiar		
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado.	Cônjuge informado. No caso da data de nascimento do cônjuge não ter sido informada, assumimos que 80% dos homens e mulheres são casados e a esposa é quatro anos mais jovem que o marido.
- Pensionistas	Família Real	Família Real
- Benefícios a conceder		
- Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
- Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) / 2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) / 2



A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### **Taxa real anual de juro**

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

Conforme solicitado pela PSS - Seguridade Social, a Towers Watson elaborou um estudo para calcular a taxa interna de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições do Plano de Benefícios C, com base na expectativa de rentabilidade fornecida pela PSS - Seguridade Social e no fluxo de pagamento dos benefícios.

Com base no fluxo futuro de pagamento de benefícios líquido das receitas de contribuições do Plano de Benefícios C apurado considerando as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas e os métodos atuariais descritos no Parecer Atuarial de fechamento do exercício de 2012 em atendimento à PREVIC e na projeção de retorno real composto anualizado dos ativos do plano verificou-se que a taxa interna de retorno do Plano de Benefícios C é igual a 6,58% a.a. (seis vírgula cinquenta e oito por cento ao ano).

Dessa forma, a Towers Watson recomendou a taxa de juro de 5,75% a.a. (cinco vírgula setenta e cinco por cento ao ano) para a avaliação atuarial de 2013, que atende ao limite máximo estabelecido no item 4 da Resolução CNPC nº 9/2012 para o exercício de 2013.

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), aprovado pela Diretoria Executiva e será submetido para a aprovação do Conselho Deliberativo da PSS - Seguridade Social e atestado pelo Conselho Fiscal.

A entidade e suas patrocinadoras optaram pela adoção da taxa de juro de 5,75% a.a. (cinco vírgula setenta e cinco por cento ao ano).

### **Projeção do crescimento real de salário**

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Optou-se pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,50% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa da empresa patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

### **Hipóteses Biométricas e Demográficas**

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A PSS - Seguridade Social optou por não realizar estudo de aderência de hipóteses biométricas e demográficas no exercício de 2013, visto que mantém o contínuo acompanhamento do número de ocorrências de morte de válidos, morte de inválidos, entradas em invalidez e rotatividade versus o número esperado de eventos até que tenha um histórico consistente para fazer uma adequação necessária.

A Towers Watson entende que as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nos cálculos deste parecer estão dentro do intervalo razoável e são apropriadas para a finalidade que foram utilizadas.

### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
- Regime de Capitalização:
  - Método do Crédito Unitário Projetado - Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação por Morte do Aposentado, Suplementação por Morte do Ativo e Pecúlio por Morte do Ativo;
  - Método de Capitalização Financeira – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade e Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido.

O método atuarial adotado para avaliar os benefícios definidos do plano gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

### III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. do Plano de Benefícios C é de R\$ 29.607.405,91.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PSS - Seguridade Social.

### IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio Social</b>	<b>29.607.405,91</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>29.503.833,39</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>29.503.833,39</b>
Benefícios Concedidos	4.003.468,67
Contribuição Definida	2.809.387,67
Saldo de Conta de Assistidos	2.809.387,67
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.194.081,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	281.284,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	912.797,00
Benefícios a Conceder	25.500.364,72
Contribuição Definida	24.062.982,72
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	11.808.251,12
Saldo de Contas – Parcela Participantes	12.254.731,60
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	296.416,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	507.986,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(190.551,38)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(21.018,62)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.140.966,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.212.875,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(965.419,20)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(106.489,80)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>0,00</b>
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>103.572,52</b>
Fundo Previdencial	103.572,52
Fundo Especial Reavaliado	103.572,52
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Especial Reavaliado é utilizado para cobertura de impactos nos passivos atuariais devido a futura mudança na tábua de mortalidade, eventual redução da taxa real anual de juro e para financiamento dos benefícios de risco.

Anualmente o valor desse fundo é redefinido em função do retorno dos investimentos, da reversão das contribuições da patrocinadora, às quais os participantes não tiveram

direito por terem se desligado da patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do plano, da contribuição para o financiamento dos benefícios de risco, da dedução dos eventos de cobertura dos benefícios de risco e das reversões de saldos de benefícios de risco concedidos.

O valor do Fundo Especial Reavaliado é o constante no Balanço da PSS – Seguridade Social de 31/12/2013.

## V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	29.503.833,39	29.312.367,82	0,65%
Benefícios Concedidos	4.003.468,67	3.213.743,95	24,57%
Contribuição Definida	2.809.387,67	2.809.387,67	-
Benefício Definido	1.194.081,00	404.356,28	195,30%
Benefícios a Conceder	25.500.364,72	26.098.623,87	(2,29%)
Contribuição Definida	24.062.982,72	24.062.982,72	-
Benefício Definido	1.437.382,00	2.035.641,15	(29,39%)

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 29.503.833,39, 8,92% (R\$2.631.463,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco do plano. Os 91,08% restantes (R\$ 26.872.370,39) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da PSS - Seguridade Social.

Para o cálculo da provisão matemática de benefícios a conceder referente à parcela de benefício definido, o aumento da taxa real de juro (4,79% para 5,75%) resultou em uma redução na provisão matemática. Já a provisão matemática de benefícios concedidos referente à parcela de benefício definido aumentou devido às novas concessões de benefícios que ocorreram durante o ano de 2013.

## VI - Plano de Custeio

### Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. deverá efetuar, durante o ano de 2014, as contribuições equivalentes a 1,19% da folha de salários dos participantes correspondente aos benefícios de risco.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no Regulamento estimadas em 4,51% da folha de salários dos participantes.

As despesas administrativas serão custeadas pelos resultados dos investimentos, conforme RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa) elaborado pela PSS.

### Participantes

Os participantes efetuarão contribuições conforme previsto no Regulamento do plano. Essas contribuições foram estimadas em 31/12/2013 em 5,45% da folha de salários de participantes do plano, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 30/06/2013.

### Autopatrocinados

Os participantes do Plano de Benefícios C da PSS que perderem o vínculo empregatício com a patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. e optarem por continuar na condição de autopatrocinados, deverão recolher à PSS, durante o exercício de 2014, além das suas contribuições, conforme previsto no artigo 17 do Regulamento do Plano de Benefícios C, as contribuições relativas às patrocinadoras, bem como a contribuição equivalente a 1,19% do seu salário de participação para financiamento dos benefícios de risco.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

## Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2014)	Plano de custeio anterior
Patrocinadora		
Benefício de Risco	1,19%	1,31%
Contribuição Total da Patrocinadora	1,19%	1,31%

## VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

**Towers Watson Consultoria Ltda.**  
Rio de Janeiro, 17 de março de 2014.

*Tarciso Baeta Nogueira*  
MIBA n° 1.749

*Carla Maria Seabra Assunção Lobianco*  
MIBA n° 842

## 6.4 Demonstrativos dos Investimentos

### a) Fundos de Investimento

#### a.1) Renda Fixa

Os ativos desse segmento de investimento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo:

Segmento	R\$ MIL		Percentual (%)				
	Patrimônio	Despesas Administrativas	Distribuição no Plano	Distribuição entre Gestores	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência <sup>(1)</sup>	Divergência não Planejada <sup>(2)</sup>
<b>Renda Fixa</b>							
<b>Fundo / Gestor</b>							
Fidelidade L FI RF Previdenciário Longo Prazo / HSBC <sup>(3)</sup>	148.632	295	15,80	20,04	(9,84)	(9,95)	0,11
Life FI Renda Fixa Longo Prazo / BTG Pactual <sup>(3)</sup>	148.362	299	15,80	20,00	(9,61)	(9,95)	0,34
FI Renda Fixa Multiply Longo Prazo / Santander <sup>(3)</sup>	148.343	316	15,70	20,00	(9,94)	(9,95)	0,01
FI Renda Fixa Ideal Longo Prazo / Sul América <sup>(3)</sup>	148.157	293	15,70	19,98	(10,20)	(9,95)	(0,25)
Futuro Previdenciário Renda Fixa FI / Itaú <sup>(3)</sup>	148.133	292	15,70	19,98	(9,91)	(9,95)	0,04
<b>Total</b>	<b>741.627</b>	<b>1.495</b>	<b>78,70</b>	<b>100,00</b>	<b>(9,91)</b>	<b>(9,95)</b>	<b>0,04</b>

(1) 15% IMAC + 85% IMAB

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

(3) Esse fundo, tem como único cotista o fundo de Investimento em cotas (FIC) Fox, gerido pela Sul América Investimentos DTVM S/A, que por sua vez tem como único cotista a PSS.

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I.

#### a.2) Ações

Os ativos desse segmento de investimento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme demonstrado abaixo:

Segmento	R\$ MIL		Percentual (%)				
	Patrimônio	Despesas Administrativas	Distribuição no Plano	Distribuição entre Gestores	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência <sup>(1)</sup>	Divergência não Planejada <sup>(2)</sup>
<b>Renda Variável</b>							
<b>Fundo / Gestor</b>							
Bradesco FIA Ideal / Bradesco <sup>(3)</sup>	38.842	140	4,10	20,23	(8,15)	(15,50)	7,35
Life FI Em Ações / Western <sup>(3)</sup>	38.660	134	4,10	20,13	(11,15)	(15,50)	4,35
Luxor Ações FI / Itaú-Unibanco <sup>(3)</sup>	38.595	213	4,10	20,10	(13,79)	(15,50)	1,71
Previdência "B" FI Em Ações / BTG Pactual <sup>(3)</sup>	38.381	117	4,10	19,99	(8,20)	(15,50)	7,30
FIA Multiply Variable / BNP Paribas <sup>(3)</sup>	37.550	217	4,00	19,55	(13,11)	(15,50)	2,39
<b>Total</b>	<b>192.028</b>	<b>821</b>	<b>20,40</b>	<b>100,00</b>	<b>(10,91)</b>	<b>(15,50)</b>	<b>4,59</b>

(1) 100% IBOVESPA

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

(3) Esse fundo, tem como único cotista o fundo de Investimento em cotas (FIC) Eagle, gerido pela Sul América Investimentos DTVM S/A, que por sua vez tem como único cotista a PSS.

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo II.

### b) Empréstimos a Participantes

Ao final do exercício a quantidade de contratos contraídos pelos Participantes era de 575. A composição desse segmento encontra-se abaixo.

Segmento	R\$ MIL	Quantidade de Contrato	Percentual (%)			
			Distribuição no Plano	Rentabilidade	Índice de Referência <sup>(1)</sup>	Divergência não Planejada <sup>(2)</sup>
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>						
Financiamentos Patrimoniais aos Participantes	123	9	-	-	-	-
Empréstimos aos Participantes	8.639	566	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.762</b>	<b>575</b>	<b>0,9</b>	<b>11,46</b>	<b>11,97</b>	<b>(0,51)</b>

(1) IPC-DI/FGV + 6,00% ao ano

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

## 6.5 Rentabilidade por Perfil de Investimento

### 6.5.1 Rentabilidade Nominal

Perfil /Período	Rentabilidade Acumulada				
	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	96 meses
Ultraconservador <sup>(2)</sup>	-9,91%	12,17%	27,31%	50,88%	154,34%
Conservador	-10,03%	10,19%	18,09%	36,16%	143,06%
Moderado	-10,15%	8,55%	11,36%	25,68%	130,43%
Agressivo	-10,29%	6,84%	4,87%	15,79%	130,43%
Selic	8,21%	17,39%	31,03%	43,85%	128,90%
Bovespa	-15,51%	-9,25%	-25,69%	-24,91%	53,94%
CDI	8,06%	17,15%	30,73%	43,49%	127,86%
Cademeta de Poupança	6,32%	13,31%	21,81%	30,10%	75,43%
Cademeta de Poupança MP 567/12 <sup>(3)</sup>	5,67%	8,57% <sup>(4)</sup>			
IPC-DI + 6% ao ano <sup>(1)</sup>	11,94%	25,62%	41,53%	58,61%	136,20%

(1) Coeficiente atuarial do plano corrigido pelo IPC-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

(2) Perfil desde jan/2010.

(3) Medida Provisória nº 567/2012 que alterou as regras da poupança para novos depósitos feitos a partir de 04/05/2012.

(4) Rentabilidade acumulada de 18 meses.

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

### 6.5.2 Rentabilidade real acumulada e média (\*)

PERÍODO	Valores em %							
	ULTRA CONSERVADOR		CONSERVADOR		MODERADO		AGRESSIVO	
	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.
1997			18,4	18,4	21,4	21,4	24,0	24,0
1998			14,5	35,6	6,8	29,6	-1,1	22,7
1999			32,3	79,3	46,7	90,1	62,4	99,3
2000			9,4	96,2	7,9	105,1	6,2	111,5
2001			5,0	106,0	1,9	109,0	-1,3	108,9
2002			1,3	108,6	-2,3	104,1	-6,0	96,3
2003			21,0	152,4	27,3	159,9	33,8	162,7
2004			10,5	178,9	11,5	189,7	12,5	195,5
2005			15,2	221,2	18,3	242,6	21,2	258,2
2006			19,3	283,2	22,0	317,9	24,5	346,0
2007			17,3	349,5	22,2	410,7	27,3	467,6
2008			-6,2	321,7	-14,6	336,4	-22,9	337,6
2009			22,1	414,9	30,9	471,2	40,2	513,3
2010	11,6	11,6	8,5	458,8	6,3	506,9	3,9	537,4
2011	6,7	19,1	0,8	463,3	-3,5	485,7	-7,7	488,3
2012	17,8	40,3	15,8	552,3	14,3	569,5	12,7	563,0
2013	-14,7	19,7	-14,8	455,7	-14,9	469,7	-15,1	462,9
<b>Média Anual</b>	4,6		10,6		10,8		10,7	

(\*) Acima da inflação do período medida pelo IPC-DI (FGV)

**RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.**

## 6.6 Demonstrativo de Gestão

### 6.6.1 Plano de Gestão Administrativa (PGA) - Interna

DESCRIÇÃO	2013	
	R\$ MIL	%
<b>I. Custeio da Gestão Administrativa (Receitas)</b>	<b>2.432</b>	<b>100,00</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.432	100,00
<b>2. Despesas Administrativas (Previdencial e Investimentos)</b>	<b>2.432</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e encargos		
- Diretoria salários	548	22,53
- Diretoria bônus (*)	79	3,25
- Demais funcionários salários	613	25,21
- Demais funcionários bônus (*)	36	1,48
<b>Total Pessoal e encargos</b>	<b>1.276</b>	<b>52,47</b>
Serviços de terceiros	795	32,69
Despesas gerais	155	6,37
Depreciações e amortizações	12	0,49
Contingências	114	4,69
Outras Despesas	80	3,29
<b>Despesas Administrativas (2) / Ativo do Plano (Item 6.2.1)</b>		<b>(**) 0,26</b>

(\*) Os bônus são dependentes do atingimento de metas pessoais dos funcionários e de metas de resultados das patrocinadoras.

(\*\*) Inferior ao limite de 0,40% estabelecido pelo Conselho Deliberativo no RPGA (Regulamento do Plano Gestão Administrativa).

### 6.6.2 Gestão de Investimentos - Externa (Terceirizada)

DESCRIÇÃO	2013	
	R\$ MIL	%
- Taxa Administrativa	1.053	45,5
- Custódia	364	15,7
- Corretagem	332	14,3
- Despesas Gerais	251	10,8
- Taxa Fiscalização CVM	245	10,6
- Auditorias	71	3,1
<b>TOTAL</b>	<b>2.316</b>	<b>100,0</b>

## 6.7 Política de Investimentos para 2014

### 6.7.1 Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2014, tem como objetivo definir as diretrizes dos investimentos do Plano C da PSS, para os gestores e o custodiante dos recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários.

Nesse sentido ela contempla:

- Definir a alocação dos recursos do Plano e os limites por segmento de aplicação.
- Explicar a alocação dos recursos dos participantes em carteiras virtuais.
- Comunicar as metas de rentabilidade (índices de referência) para cada segmento de aplicação.
- Definir a metodologia e os critérios para avaliação dos



riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e legal.

- Estabelecer a metodologia para valorização dos ativos financeiros.
- Estabelecer a utilização de instrumentos derivativos.
- Esclarecer a observância de princípios de responsabilidade sócio-ambiental nos investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação e avaliação dos gestores dos recursos.
- Comunicar as funções do custodiante dos recursos.

### 6.7.2 Alocação de Recursos

Os recursos do Plano C serão alocados nos segmentos de Renda Fixa e de Renda Variável, através dos chamados fundos de investimentos exclusivos, ou seja, onde a PSS é a única cotista. Adicionalmente, haverá alocação de recursos nos segmentos de Empréstimos a Participantes. As alocações ocorrerão, conforme os limites abaixo:

#### 6.7.2.1) Renda Fixa

No máximo 100% e no mínimo 50% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

Os ativos poderão ser títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), depósitos a prazo com garantia especial (DPGEs), letras financeiras bancárias, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O total dos recursos aplicados em CDBs/RDBs e letras financeiras bancárias, por emissor, não deverá ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, DPGEs, CRIs e FIDCs esse limite será de 2% por emissor e 30% a nível consolidado de cada fundo.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Anbima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC nº 21 de 25 de setembro de 2006.

#### 6.7.2.2) Renda Variável

No máximo 50% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

As aplicações serão principalmente através de fundos de ações cotadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo). Esses fundos, numa proporção menor (até 33% do patrimônio), poderão possuir também títulos de renda fixa, ou seja, os mencionados no item 6.7.2.1.

Será permitido aos fundos alugar, através da CBLC, até 50% da carteira mantida para uma dada ação.

As operações de compra ou venda de ações deverão ter no mínimo 80% de devolução da taxa padrão de corretagem da BOVESPA.

Dentro de um mesmo fundo exclusivo não serão permitidas operações de Day Trade.

#### 6.7.2.3) Empréstimos a Participantes

No máximo 5% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento. O limite para as operações com cada participante ativo ou assistido será de cinco e duas vezes o salário/benefício do mesmo respectivamente. A taxa de juros cobrada será igual a IPC/DI da FGV + 6% ao ano. Além disso, será cobrada, no ato da liberação de cada empréstimo, uma taxa administrativa.

### 6.7.3 Carteiras Virtuais dos Participantes

Conforme a opção de cada participante, os investimentos serão alocados em uma das quatro carteiras virtuais previstas no regulamento do Plano, de acordo com o tipo de perfil de investimento (ultraconservador, conservador, moderado e agressivo). Conseqüentemente, o saldo de investimento do participante será dividido da seguinte maneira, dependendo da opção:

- Ultraconservador: 100% em renda fixa.
- Conservador: 80% em renda fixa e 20% em ações.
- Moderado: 65% em renda fixa e 35% em ações.
- Agressivo: 50% em renda fixa e 50% em ações.

Haverá ainda um outro tipo de carteira virtual, denominada Fundo Especial, que será composta preponderantemente por recursos dos participantes que se retiraram do Plano, mas não resgataram, nos termos do regulamento do plano de benefícios, a parte relativa às contribuições da patrocinadora. Do total dos recursos dessa carteira no mínimo 70% será aplicado no segmento de renda fixa.

### 6.7.4 Metas de Rentabilidade dos Segmentos (Índices de Referência)

Apesar do Plano C não fixar o nível de benefício futuro na suplementação, é objetivo dessa política de investimentos estabelecer metas de rentabilidade para os segmentos de modo a otimizar a acumulação de rendimentos nas contas individuais dos participantes no longo prazo.

Essas metas de rentabilidade são as seguintes:

#### 6.7.4.1) Renda Fixa

Para induzir os gestores de investimento a diversificar os indexadores do segmento de Renda Fixa, será adotado como meta de rentabilidade um índice composto da seguinte forma:

**15% IMAC + 85% IMAB**

Onde:

**IMAC:** rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IGPM;



**IMAB:** rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IPCA.

#### 6.7.4.2) Renda Variável

Os recursos alocados no segmento Renda Variável nos fundos exclusivos terão como meta de rentabilidade o índice composto abaixo:

**100% do IBOVESPA**

Onde:

**IBOVESPA:** rentabilidade de uma carteira teórica composta pelas principais ações negociadas na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A seleção das ações componentes do IBOVESPA é feita com base em seu valor de mercado em circulação e sua negociabilidade.

#### 6.7.4.3) Empréstimos a Participantes

Para os recursos alocados no segmento Empréstimos a Participantes a meta de rentabilidade será IPC- DI da FGV mais 5,75% ao ano.

### 6.7.5 Critérios de Gestão de Riscos

#### 6.7.5.1) Crédito

Quanto ao risco de crédito dos investimentos no segmento de Renda Fixa, o Plano somente poderá manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior   Ano	Até   Ano
FITCH RATINGS MOODY'S INVESTOR STANDARD & POORS	A-(bra) Aa3.br brA -	F2+(bra) BR-2 brA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo crédito, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da sua manutenção.

Os empréstimos a participantes da PSS, visando resguardar o risco de crédito, serão concedidos conforme as Normas de Concessão de Empréstimos aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 21/05/2007.

#### 6.7.5.2) Liquidez

O Plano manterá alta liquidez, uma vez que os ativos serão principalmente títulos públicos e ações cotadas em bolsa. Portanto, praticamente não haverá risco do Plano deixar de cumprir suas obrigações por não conseguir vender seus ativos (iliquidez).

#### 6.7.5.3) Mercado

Para evitar grandes desvios de retorno em relação às metas de rentabilidade estabelecidas nos itens 6.7.4.1 e 6.7.4.2, os fundos exclusivos de renda fixa e de renda variável terão com 95% de intervalo de confiança os limites de VAR Relativo Paramétrico de 0,5% ao mês e 20% ao ano respectivamente.

#### 6.7.5.4) Operacional

Visando mitigar o risco operacional causado principalmente por falhas humanas, fraudes e fragilidade nos mecanismos de controle interno, a PSS adotará a segregação de funções entre as suas áreas, manuais de controle e auditorias externas.

#### 6.7.5.5) Legal

Para evitar inadequação dos contratos firmados pela Entidade, das alterações nos Regulamentos dos Planos de Benefício e do Estatuto da Entidade, sempre haverá uma análise prévia por parte de advogado especializado na área de Previdência Complementar Fechada.

#### 6.7.6 Metodologia para a Valorização dos Ativos Financeiros

Os preços dos ativos serão valorizados pelo custodiante de acordo com os níveis vigentes no Mercado, ou seja, será feita a chamada "marcação a mercado".

#### 6.7.7 Operações com Derivativos

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção de até 100% das posições em ativos de renda fixa e renda variável detidas a vista.

#### 6.7.8 Princípios de Responsabilidade Sócio-Ambiental nos Investimentos

Os gestores deverão levar em conta, para direcionar os investimentos dos fundos, também os princípios de responsabilidade sócio-ambiental das empresas.

#### 6.7.9 Critérios para Avaliação e Contratação de Gestores

Os gestores externos de investimento dos segmentos de renda fixa e renda variável foram selecionados com base em um ranking preparado por consultor externo, e, dado o seu desempenho no biênio 2012/2013, serão mantidos para o biênio 2014/2015.

Estes gestores serão avaliados permanentemente pela Diretoria Executiva com base na solidez, tradição,

capacitação técnica, carteira de clientes, nível de cumprimento desta política de investimentos e através de indicadores de desempenho, tais como rentabilidade obtida e seu desvio em relação às metas de rentabilidade.

No biênio 2014 e 2015 para cada segmento de investimento, o gestor último colocado em termos de rentabilidade, e que não superar a meta de rentabilidade acumulada deste período, será passível de descredenciamento em 2016.

A ocorrência de mais de dois desenquadramentos voluntários anuais de risco poderá provocar o descredenciamento do gestor a qualquer tempo, a critério da Diretoria Executiva.

Novos gestores poderão ser contratados para gerir os recursos da PSS, mas só após passarem por processo de seleção a ser conduzido por consultor externo.

#### **6.7.10 Custódia**

A custódia e controladoria dos ativos de todos os fundos do Plano C será centralizada no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

- liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- registro e guarda dos títulos;
- valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- consolidação das informações para consultas.

# 7 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e  
Patrocinadoras  
PSS - Seguridade Social

Examinamos as demonstrações contábeis da PSS - Seguridade Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sem ressalvas.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

São Paulo, 20 de março de 2014

**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Rui Borges**  
Contador CRC ISP207135/O-2

## I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

Ativo	2013	2012	Passivo e Patrimônio Social	2013	2012
Disponível	<u>430</u>	<u>405</u>	Exigível Operacional (Nota 7)	<u>2.983</u>	<u>2.758</u>
Realizável	<u>2.407.357</u>	<u>2.879.106</u>	Gestão Previdencial	2.306	2.111
Gestão Previdencial (Nota 4)	3.298	3.554	Gestão Administrativa	327	322
Gestão Administrativa (Nota 5)	1.181	916	Investimentos	350	325
Investimentos (Nota 6)	<u>2.402.878</u>	<u>2.874.636</u>	Exigível Contingencial (Nota 8)	<u>34.538</u>	<u>32.509</u>
Debêntures	30.659	30.659	Gestão Previdencial	33.684	31.914
Fundos de Investimentos	2.333.739	2.783.856	Gestão Administrativa	854	595
Investimentos Imobiliários	28.501	46.055	Patrimônio Social	<u>2.370.266</u>	<u>2.844.244</u>
Empréstimos	9.566	12.019	Patrimônio de Cobertura do Plano	<u>2.232.805</u>	<u>2.737.855</u>
Financiamentos Imobiliários	413	524	Provisões Matemáticas (Nota 9)	<u>2.097.797</u>	<u>2.463.138</u>
Outros Realizáveis	0	1.523	Benefícios Concedidos	1.611.804	1.864.095
			Benefícios a Conceder	485.993	599.261
			(-) Provisões matemáticas a constituir	-	(218)
			Equilíbrio Técnico (Nota 10)	<u>135.008</u>	<u>274.717</u>
			Resultados Realizados	135.008	274.717
			Superávit Técnico Acumulado	135.008	274.717
			Fundos (Nota 11)	<u>137.461</u>	<u>106.389</u>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.407.787</b>	<b>2.879.511</b>	<b>Total do Passivo e Patr. Social</b>	<b>2.407.787</b>	<b>2.879.511</b>

## II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO		2013	2012	Variação (%)
	<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>2.844.244</b>	<b>2.396.888</b>	<b>18,66</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>81.138</b>	<b>625.054</b>	<b>(87,02)</b>
(+)	Contribuições Previdenciais	75.573	14.617	417,02
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	604.642	(100,00)
(+)	Receitas Administrativas	5.565	5.795	(3,97)
	<b>2. Destinações</b>	<b>(555.116)</b>	<b>(177.698)</b>	<b>212,39</b>
(-)	Benefícios	(217.200)	(142.948)	51,94
(-)	Resultado negativo dos investimentos - Gestão Previdencial	(330.479)	-	100,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1.872)	(28.955)	(93,53)
(-)	Despesas Administrativas	(5.307)	(5.526)	(3,96)
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(258)	(269)	(4,09)
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>(473.978)</b>	<b>447.356</b>	<b>(205,95)</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	(365.341)	544.277	(167,12)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(139.709)	(106.920)	30,67
(+/-)	Fundos Previdenciais	31.072	9.999	210,75
	<b>4. Operações transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
(+/-)	Operações transitórias			
	<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>2.370.266</b>	<b>2.844.244</b>	<b>(16,66)</b>

## III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO B EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO		2013	2012	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.826.202</b>	<b>1.538.044</b>	<b>18,74</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>116</b>	<b>416.682</b>	<b>(99,97)</b>
(+)	Contribuições	116	331	(64,95)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	416.351	(100,00)
	<b>2. Destinações</b>	<b>(399.003)</b>	<b>(128.524)</b>	<b>210,45</b>
(-)	Benefícios	(168.311)	(99.548)	69,08
(-)	Resultado negativo dos investimentos - Gestão Previdencial	(228.807)	-	100,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1.885)	(28.976)	(93,49)
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(398.887)</b>	<b>288.158</b>	<b>(238,43)</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	(259.216)	395.878	(165,48)
(+/-)	Fundos Previdenciais	38	(800)	(104,75)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(139.709)	(106.920)	30,67
	<b>4. Operações transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
(+/-)	Operações transitórias			
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>1.427.315</b>	<b>1.826.202</b>	<b>(21,84)</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

**IV - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO C  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO		2013	2012	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.018.042</b>	<b>858.844</b>	<b>18,54</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>75.470</b>	<b>202.598</b>	<b>(62,75)</b>
(+)	Contribuições	75.457	14.286	428,19
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	188.291	(100,00)
(+)	Reversão de contingências - Gestão Previdencial	13	21	(38,10)
	<b>2. Destinações</b>	<b>(150.561)</b>	<b>(43.400)</b>	<b>246,91</b>
(-)	Benefícios	(48.889)	(43.400)	12,65
(-)	Resultado negativo dos investimentos - Gestão Previdencial	(101.672)	-	100,00
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(75.091)</b>	<b>159.198</b>	<b>(147,17)</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	(106.125)	148.399	(171,51)
(+/-)	Fundos Previdenciais	31.034	10.799	187,38
	<b>4. Operações transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
(+/-)	Operações transitórias			
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>942.951</b>	<b>1.018.042</b>	<b>(7,38)</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

**V - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO B  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>1.462.765</b>	<b>1.859.606</b>	<b>(21,34)</b>
Disponível	88	320	(72,50)
Recebível	2.216	2.340	(5,30)
Investimento	1.460.461	1.856.946	(21,35)
Debêntures	30.659	30.659	-
Fundos de Investimento	1.400.084	1.777.195	(21,22)
Investimentos Imobiliários	28.501	46.055	(38,12)
Empréstimos	927	1.162	(20,22)
Financiamentos Imobiliários	290	352	(17,61)
Outros Realizáveis	-	1.523	(100,00)
<b>2. Obrigações</b>	<b>35.450</b>	<b>33.404</b>	<b>6,13</b>
Operacional	1.802	1.539	17,09
Contingencial	33.648	31.865	5,60
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>4. Resultados a realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>1.427.315</b>	<b>1.826.202</b>	<b>(21,84)</b>
Provisões Matemáticas	1.290.796	1.550.013	(16,72)
Superávit/Déficit Técnico	135.008	274.717	(50,86)
Fundos Previdenciais	1.511	1.472	2,65

## VI - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO C EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>943.841</b>	<b>1.018.988</b>	<b>(7,37)</b>
Disponível	342	85	302,35
Recebível	1.082	1.213	(10,80)
Investimento	942.417	1.017.690	(7,40)
Fundos de Investimento	933.655	1.006.661	(7,25)
Empréstimos	8.639	10.857	(20,43)
Financiamentos Imobiliários	123	172	(28,49)
<b>2. Obrigações</b>	<b>890</b>	<b>946</b>	<b>(5,92)</b>
Operacional	854	897	(4,79)
Contingencial	36	49	(26,53)
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>4. Resultados a realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>942.951</b>	<b>1.018.042</b>	<b>(7,38)</b>
Provisões Matemáticas	807.001	913.126	(11,62)
Fundos Previdenciais	135.950	104.916	29,58

VII - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Varição(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	-
<b>I. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>5.565</b>	<b>5.795</b>	<b>(3,97)</b>
<b>I.1. Receitas</b>	<b>5.565</b>	<b>5.795</b>	<b>(3,97)</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.564	5.041	10,37
Receitas Diretas	-	753	(100,00)
Outras Receitas	1	1	-
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>5.565</b>	<b>5.795</b>	<b>(3,97)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>4.028</b>	<b>4.340</b>	<b>(7,19)</b>
Pessoal e encargos	2.158	2.531	(14,74)
Serviços de terceiros	1.167	1.111	5,04
Despesas gerais	296	310	(4,52)
Depreciações e amortizações	20	6	233,33
Contingências	187	202	(7,43)
Outras Despesas	200	180	11,11
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>1.537</b>	<b>1.455</b>	<b>5,64</b>
Pessoal e encargos	728	730	(0,27)
Serviços de terceiros	687	606	13,37
Despesas gerais	43	50	(14,00)
Depreciações e amortizações	7	2	250,00
Contingências	72	67	7,46
<b>2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>2.5. Outras Despesas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>6. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>



## VIII - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO B EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	-
<b>I. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.133</b>	<b>3.283</b>	<b>(4,57)</b>
<b>I.1. Receitas</b>	<b>3.133</b>	<b>3.283</b>	<b>(4,57)</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.132	2.589	20,97
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Receitas Diretas	-	693	(100,00)
Outras Receitas	1	1	-
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>3.133</b>	<b>3.283</b>	<b>(4,57)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>2.150</b>	<b>2.352</b>	<b>(8,59)</b>
Pessoal e encargos	1.144	1.361	(15,94)
Serviços de terceiros	619	593	4,38
Despesas gerais	157	166	(5,42)
Depreciações e amortizações	11	3	266,67
Contingências	99	109	(9,17)
Outras Despesas	120	120	-
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>983</b>	<b>931</b>	<b>5,59</b>
Pessoal e encargos	466	467	(0,21)
Serviços de terceiros	440	388	13,40
Despesas gerais	27	32	(15,63)
Depreciações e amortizações	4	1	300,00
Contingências	46	43	6,98
<b>2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>2.5. Outras Despesas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>6. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

**IX - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO C  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>I. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>2.432</b>	<b>2.512</b>	<b>(3,18)</b>
<b>I.1. Receitas</b>	<b>2.432</b>	<b>2.512</b>	<b>(3,18)</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.432	2.452	(0,82)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Receitas Diretas	-	60	(100,00)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>2.432</b>	<b>2.512</b>	<b>(3,18)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>1.878</b>	<b>1.988</b>	<b>(5,53)</b>
Pessoal e encargos	1.014	1.170	(13,33)
Serviços de terceiros	548	518	5,79
Despesas gerais	139	144	(3,47)
Depreciações e amortizações	9	3	200,00
Contingências	88	93	(5,38)
Outras Despesas	80	60	33,33
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>554</b>	<b>524</b>	<b>5,73</b>
Pessoal e encargos	262	263	(0,38)
Serviços de terceiros	247	218	13,30
Despesas gerais	16	18	(11,11)
Depreciações e amortizações	3	1	200,00
Contingências	26	24	8,33
<b>2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>2.5. Outras Despesas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>6. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

## X - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO B EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.462.765</b>	<b>1.859.606</b>	<b>(21,34)</b>
<b>I. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.290.796</b>	<b>1.550.012</b>	<b>(16,72)</b>
<b>I.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.261.935</b>	<b>1.494.448</b>	<b>(15,56)</b>
Contribuição definida	-	-	-
Benefício definido	1.261.935	1.494.448	(15,56)
<b>I.2. Benefício a Conceder</b>	<b>28.861</b>	<b>55.782</b>	<b>(48,26)</b>
Contribuição Definida	28.861	55.782	(48,26)
Saldo de contas -parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	-	-	-
Saldo de contas -parcela participantes benefício definido	28.861	55.782	(48,26)
<b>I.3. (-) Provisões matemáticas a constituir</b>	<b>-</b>	<b>(218)</b>	<b>(100,00)</b>
(-) Déficit equacionado	-	(218)	(100,00)
(-) Patrocinador(es)	-	(218)	(100,00)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>135.008</b>	<b>274.717</b>	<b>(50,86)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>135.008</b>	<b>274.717</b>	<b>(50,86)</b>
Superávit técnico acumulado	135.008	274.717	(50,86)
Reserva de contingência	135.008	274.717	(50,86)
Reserva para revisão de plano	-	-	-
<b>2.2. Resultados Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>1.511</b>	<b>1.473</b>	<b>2,58</b>
<b>3.1. Fundos previdenciais</b>	<b>1.511</b>	<b>1.473</b>	<b>2,58</b>
<b>3.2. Fundos dos investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Exigível operacional</b>	<b>1.802</b>	<b>1.539</b>	<b>17,09</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>1.510</b>	<b>1.402</b>	<b>7,70</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>292</b>	<b>137</b>	<b>113,14</b>
<b>5. Exigível contingencial</b>	<b>33.648</b>	<b>31.865</b>	<b>5,60</b>
<b>5.1. Gestão Previdencial</b>	<b>33.648</b>	<b>31.865</b>	<b>5,60</b>
<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**XI - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO C  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>943.841</b>	<b>1.018.988</b>	<b>(7,37)</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>807.001</b>	<b>913.126</b>	<b>(11,62)</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>349.869</b>	<b>369.647</b>	<b>(5,35)</b>
Contribuição definida	290.387	312.528	(7,08)
Benefício definido	59.482	57.119	4,14
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>457.132</b>	<b>543.479</b>	<b>(15,89)</b>
Contribuição Definida	457.132	543.479	(15,89)
Saldo de contas -parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	214.376	254.706	(15,83)
Saldo de contas -parcela participantes benefício definido	242.756	288.773	(15,94)
<b>1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.2. Resultados Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>135.950</b>	<b>104.916</b>	<b>29,58</b>
<b>3.1. Fundos previdenciais</b>	<b>135.950</b>	<b>104.916</b>	<b>29,58</b>
<b>3.2. Fundos dos investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Exigível operacional</b>	<b>854</b>	<b>897</b>	<b>(4,79)</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>796</b>	<b>709</b>	<b>12,27</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>58</b>	<b>188</b>	<b>(69,15)</b>
<b>5. Exigível contingencial</b>	<b>36</b>	<b>49</b>	<b>(26,53)</b>
<b>5.1. Gestão Previdencial</b>	<b>36</b>	<b>49</b>	<b>(26,53)</b>
<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013

(em milhares de reais)

### I. Contexto operacional

A PSS - Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência privada (doravante "entidade"), sem fins lucrativos, constituída em 1977 sob a forma de sociedade civil pelas patrocinadoras (Philips do Brasil Ltda (incorporou a Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.), PSS - Seguridade Social, Philips Eletrônica do Nordeste Ltda., Philips Medical Systems Ltda., Inbraphil Ind. Brasileiras Philips Ltda., Atos Brasil Ltda., Sopho Business Communications Soluções Empresariais Ltda, TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. (incorporada pela Envision Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda.), Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda., Dixtal Tecnologia Indústria e Comércio Ltda., Philips Clinical Informatics - Sistemas de Informação Ltda. e Tecso Informática Ltda.), sendo o seu funcionamento autorizado por meio da Portaria no 1.384/78, do Ministério da Previdência Social (MPS). O objetivo da Entidade é assegurar aos seus participantes e seus dependentes legais os seguintes benefícios previdenciários:

(a) Suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, tempo de serviço, especial e de abono anual.

(b) Suplementação de pensão, auxílio-doença e pecúlio por morte.

Ao final do exercício de 1996, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar e implantado na Entidade um novo Plano de Suplementação, denominado Plano "C", com característica de contribuição definida para benefícios programáveis e benefício definido para os benefícios não programáveis. A Entidade conta também com o plano de benefício definido, denominado Plano "B", que foi encerrado para novas inscrições a partir da aprovação do Plano "C".

Em 31 de dezembro de 2013, a Entidade conta com 2.670 participantes ativos (2.852 em 2012), 4.009 já em gozo de benefícios (4.030 em 2012) e 381 em regime de benefício proporcional diferido vesting (312 em 2012).

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução no 08/11 do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), a Instrução Normativa no 34/09 do Ministério da Previdência Social (MPS)/Secretaria de

Previdência Complementar (SPC) (atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC)) e a Resolução no 1272/10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Entidade em 21 de fevereiro de 2014.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis e os critérios de apuração foram aplicados de maneira uniforme com o período anterior na elaboração das demonstrações financeiras e foram basicamente os seguintes:

#### (a) Realizável - Gestão Previdencial e Administrativa

Os realizáveis da gestão previdencial são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

#### (b) Realizável - Investimentos

##### (i) Debêntures

Estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por eventuais provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização (Nota 6(a)).

Os resultados efetivos podem variar em relação as estimativas uma vez que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade. Foram utilizados os melhores dados e informações disponíveis na data da mensuração do valor de realização.

##### (ii) Fundos de Investimentos - renda fixa e ações

A Secretaria de Previdência Complementar SPC (atual PREVIC), por meio da Resolução CGPC no 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC no 22, de 25 de setembro de 2006, estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, segundo as duas categorias, a saber:

- Títulos para negociação - os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos mantidos até o vencimento - os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

### **Renda fixa**

Representa as aplicações em cotas de fundos de renda fixa e estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pelo custodiante do fundo.

### **Ações**

Representa cotas de fundos de renda variável e estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

### **(iii) Investimentos imobiliários**

Estão registrados pelo valor da última avaliação elaborada a cada três anos. A avaliação do edifício situado na Av. Roque Petroni Júnior, 999, foi realizada em 2011. Em 2012, foi feita a avaliação do edifício situado na Rua Cardoso de Melo, 1855, conjunto 121, de acordo com os critérios estabelecidos pela PREVIC.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo de vida útil informado nos laudos de reavaliação, sendo a taxa anual de 2,0 a 2,5% para edificações, e sua contrapartida é lançada como despesa no programa de investimentos.

### **(iv) Empréstimos e Financiamentos**

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e suplementados). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, atualizado monetariamente com base na variação da TR e acrescido de juros até janeiro de 2002 e, para as concessões após janeiro de 2002, atualizado monetariamente pela variação do IPC/DI- FGV acrescido de juros à taxa mensal de 0,5%. Os valores dos empréstimos são concedidos líquidos de 2% ou 3% referente à taxa de administração.

### **(c) Exigível operacional**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### **(d) Exigível Contingencial**

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis e fiscais. São adotados métodos conservadores de mensuração para determinar os montantes de provisão pela administração e seus assessores legais. Os valores das contingências são quantificados segundo as classificações de "Provável", "Possível" e "Remoto", sendo passíveis de provisionamento aquelas consideradas prováveis.

### **(e) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem basicamente a avaliação a preço de mercado e de realização da carteira de investimentos, provisão para contingências e

os passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### **(f) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)**

A demonstra o da muta o do patrimônio social, destina-se   evidenciac o das altera es do ativo líquido da Entidade Fechada de Previdência Complementar, no exercício a que se referir.

### **(g) Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL)**

A Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, que corresponde   parte do ativo destinado à cobertura dos benefícios futuros e do Exigível Contingencial, se houver.

### **(h) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)**

Os registros das opera es administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA   constituído pelas receitas (Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administra o previdencial, e dos investimentos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão custeadas integralmente pelo plano a que se referir, não cabendo rateio entre os demais planos.

As despesas administrativas comuns serão custeadas pelos planos de benefícios com base na seguinte metodologia: As despesas administrativas previdenciais serão custeadas pelos planos de benefícios administrados pela Entidade, na propor o do número de participantes e assistidos de cada plano.

As despesas administrativas de investimentos serão custeadas pelos planos de benefícios administrados pela Entidade, na propor o dos recursos garantidores de cada plano.

### **(i) Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT)**

A demonstra o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) tem como objetivo informar aos participantes e assistidos a totalidade dos compromissos de seu plano de benefícios de forma mais detalhada, e também apresentar os saldos das provisões matemáticas de acordo com o plano de benefícios.

#### (j) Regime financeiro

**Plano B** - a Entidade adota o regime financeiro de: (i) capitalização (método do crédito unitário projetado) para os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, especial, por idade, por invalidez, benefício diferido, pensão por morte do aposentado e pecúlio por morte do aposentado; (ii) repartição de capitais de cobertura para pensão por morte do participante ativo, auxílio-doença e auxílio-reclusão; (iii) repartição simples para pecúlio por morte do participante ativo, resgate e portabilidade.

**Plano C** - a Entidade adota o regime financeiro de capitalização para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto para os benefícios de auxílio doença e auxílio reclusão para os quais foi adotado o método de repartição de capitais de cobertura.

Para os benefícios a conceder estruturados em regime de capitalização, a provisão matemática, conforme o método de financiamento adotado, é apurada pelo valor atual dos benefícios futuros a serem pagos, proporcionalmente à vida laborativa dos participantes. Para os benefícios concedidos, a provisão matemática é o próprio valor presente dos benefícios futuros.

#### (k) Custeio administrativo

O custeio administrativo da Entidade engloba as despesas administrativas previdenciais e financeiras que são cobertas principalmente com recursos do resultado dos investimentos conforme estabelecido no RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa).

#### (l) PIS/COFINS

Contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

#### (m) Imposto de renda

Com advento da Lei no 11.053, de 29 de dezembro de 2004, publicada no DOU, em 30 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o imposto de renda incide sobre os benefícios e resgates pagos aos participantes do plano da Fundação, de acordo com a opção realizada pelo participante e regras dispostas na Lei, da seguinte forma:

(i) Por uma tabela regressiva, que varia entre 35% e 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios.

(ii) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

#### 4. Ativo - gestão previdencial

	2013	2012
Contribuições vincendas a receber:		
Patrocinadoras	78	154
Participantes	823	867
Autofinanciados	193	211
Adiantamentos	-	15
Depósitos Judiciais/Recurais (nota 8)	<u>2.204</u>	<u>2.307</u>
	<u>3.298</u>	<u>3.554</u>

#### 5. Ativo - gestão administrativa

O saldo em 31 de dezembro de 2013 de R\$ 1.181 (R\$ 916 em 2012) é representado principalmente pelo custeio administrativo a receber de R\$ 315 (R\$ 292 em 2012) e depósito em juízo referente ao PIS/COFINS sobre receitas administrativas de R\$ 831 (R\$ 576 em 2012).

#### 6. Ativo - investimentos

##### (a) Debêntures

	Plano B			
	2013	2012		
Valor de curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado	Valor contábil	Valor contábil
<u>119.442</u>	<u>(88.783)</u>	<u>30.659</u>	<u>30.659</u>	<u>30.659</u>

O saldo em 31 de dezembro de 2013 de R\$ 30.659 (R\$ 30.659 em 2012), refere-se a 2.300 debêntures emitidas pela Hauscenter S.A., coproprietária do Edifício Word Trade Center em São Paulo (WTC), as quais estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização, o qual, foi obtido em laudo de avaliação emitido pela empresa Cushman & Wakefield Semco, em 2011. A administração da Entidade efetuou em 2013 avaliação interna da situação do emissor e, decidiu pela manutenção do valor obtido na avaliação anterior. Os rendimentos distribuídos pelas debêntures e apropriados ao resultado no ano de 2013 foram de R\$ 5.075 (R\$ 4.890 no ano de 2012).



**(b) Composição e avaliação pelo valor de mercado  
- títulos e valores mobiliários**

	Plano B		Plano C		Total	
	Valor contábil		Valor contábil		Valor contábil	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Títulos para negociação						
Cotas de fundos de investimentos	1.400.084	1.777.195	933.655	1.006.661	2.333.739	2.783.856

Representadas por dois Fundos de Investimentos em Cotas de Fundo exclusivos administrados pela INTRAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliário Ltda. (Banco Itaú) e de três fundos exclusivos de renda fixa administrados por BRAM - Bradesco Asset Management Ltda., Banco Itaú-Unibanco S.A. e BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM. Estão apresentados com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos na data de balanço.

**(c) Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado**

As cotas de fundos de renda fixa e de renda variável estão registradas pelo valor da cota, na data de encerramento do balanço, calculada e informada pela instituição financeira administradora dos fundos.

**(d) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários**

	Plano B		Plano C		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Renda fixa						
Cotas de Fundo de Renda Fixa	1.400.084	1.762.113	741.627	801.529	2.141.711	2.563.642
Ações						
Cotas de Fundos de Ações	-	15.082	192.028	205.132	192.028	220.214

Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento em cotas de fundo exclusivo e do fundo exclusivo de renda fixa são compostos pelas seguintes aplicações em 31 de dezembro:

Fundos de Invest. Renda Fixa	2013	2012
<b>Títulos para negociação</b>		
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.711.635	1.813.513
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B - Over)	23.242	37.849
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	196.773	236.678
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	-	11.374
Letras do Tesouro Nacional (LNTNs)	4.748	25.677
Letras do Tesouro Nacional (LNTN Over)	8.916	3.429
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	12.018	15.385
Letras Financeiras	12.371	125.187
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTs)	2.223	26.144
Debêntures	119.598	171.869
Cotas de fundos de investimentos	-	14.308
Depósito Prazo Garantia Espécie (DPGE)	7.690	18.030
Certificados Recebíveis Imobiliários	4.865	5.144
Letras Financeiras Bancárias	33.432	57.269
Tesouraria, contas a receber e a pagar	4.200	1.786
<b>Total - Fundos de Invest. Renda Fixa</b>	<b>2.141.711</b>	<b>2.563.642</b>

**Fundos de investimento Ações**

Fundos de investimento Ações	2013	2012
<b>Títulos para negociação</b>		
Ações	183.434	210.470
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTs)	660	910
Notas do Tesouro Nacional (NTN-Over)	2.338	889
Debêntures	96	82
Letras do Tesouro Nacional (LNTNs Over)	1.498	4.352
Tesouraria, contas a receber e a pagar	4.002	3.511
<b>Total - Fundos de Investimento Ações</b>	<b>192.028</b>	<b>220.214</b>

**(e) Investimentos imobiliários**

	Plano B	
	2013	2012
<b>Custo - Terrenos e edificações</b>		
Imóveis locados a terceiros	29.175	29.175
	29.175	29.175
<b>Custo - Instalações</b>		
Imóveis locados a terceiros	100	100
	100	100
<b>Depreciações</b>	(774)	(473)
<b>Aluguel à receber</b>	-	-
	28.501	28.802
<b>Direito em alienação de imóveis (i)</b>	-	17.253
<b>Total de Investimentos Imobiliários</b>	<b>28.501</b>	<b>46.055</b>

**(i) Alienação de investimentos imobiliários**

Em novembro de 2007, a Entidade vendeu por R\$ 120.000, sua participação no Shopping Morumbi, para o Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. O montante de R\$ 48.000 foi recebido à vista e os R\$ 72.000 restantes foram financiados em 72 parcelas mensais a uma taxa de juros de 7% a.a. com atualização pela variação do IPCA (FGV). O valor contábil antes da venda era de R\$ 63.361. Durante 2013 o saldo financiado a receber remanescente foi quitado (R\$ 17.253 em 2012).



**(f) Empréstimos e financiamentos**

	<b>Plano B</b>		<b>Plano C</b>		<b>Total</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Empréstimos a participantes ativos/assistidos	1.241	1.534	8.777	11.047	10.018	12.581
Provisão para perdas	(24)	(20)	(15)	(18)	(39)	(38)
	<u>1.217</u>	<u>1.514</u>	<u>8.762</u>	<u>11.029</u>	<u>9.979</u>	<u>12.543</u>

A provisão é estabelecida com base em 30% dos saldos dos empréstimos aos Assistidos sem dependentes e 100% dos saldos dos empréstimos conhecidos como sendo de provável perda.

**7. Exigível operacional**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Gestão previdencial</b>		
Benefícios a pagar	17	-
IRRF a recolher	2.040	1.905
outros	249	206
	<u>2.306</u>	<u>2.111</u>
<b>Gestão administrativa</b>		
Credores diversos	322	317
outros	5	5
	<u>327</u>	<u>322</u>
<b>Investimentos</b>		
Imobiliários	35	33
Custeio PGA	315	292
	<u>350</u>	<u>325</u>

**8. Exigível contingencial**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Gestão Previdencial</b>		
Provisões		
Imposto de Renda a Recolher (i)	2.027	1.957
Indenização Judicial a Recolher (i)	189	360
Processos Judiciais (ii)	31.468	29.597
	<u>33.684</u>	<u>31.914</u>

(i) A Entidade efetua depósito judicial referente aos valores de imposto de renda e indenização judicial a recolher, conforme demonstrado na Nota 4.

(ii) A PSS - Seguridade Social possui 13 processos judiciais cíveis sendo que, para os valores em risco, foi constituída provisão para perdas totalizando R\$ 830 em 2013 (R\$ 1.028 em 2012).

A PSS possui também 11 processos fiscais, sendo que para os valores em risco foi constituída provisão para perdas totalizando R\$ 30.638 em 2013 (R\$ 28.569 em 2012).

Com relação ao processo fiscal no 2004.61.82.053611-3 a Entidade recebeu em exercício anterior (2001) auto de infração, movido pela receita federal, referente ao

pagamento de PIS do período de 1995 a 1999, cujo montante atualizado é de 29.297 mil, relativos ao Plano "B". Até 2011 o processo estava sendo considerado como de perda possível, com base na opinião dos consultores jurídicos da Entidade e dessa forma sem a constituição de provisão contábil correspondente. Em 2012 a Entidade reavaliou suas estimativas e a correspondente perspectiva de êxito ou perda na respectiva ação judicial e concluiu pelo provisionamento do risco envolvido no montante acima descrito (R\$ 28.569 em 2012).

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Gestão Administrativa</b>		
Provisões		
PIS/COFINS a recolher	<u>854</u>	<u>595</u>

A partir de setembro de 2010, de acordo com a liminar nos autos do processo no 0011954-08.210.403.6100, a Entidade passou a provisionar e efetuar o depósito em juízo (Nota 5) dos valores relativos a essas contribuições.

**9. Provisões matemáticas**

As provisões matemáticas são determinadas por atuário externo contratado pela Entidade (Towers Watson Consultoria Ltda.), por meio de parecer atuarial, em conformidade com critérios aprovados pela PREVIC, e estão representados por:

**(a) Benefícios concedidos**

Correspondem ao valor atual dos benefícios pagos aos assistidos já em gozo do benefício.

**(b) Benefícios a conceder**
**(i) Plano "B" e Plano "C" (benefícios definidos)**

correspondem ao valor atual dos benefícios futuros, apurados de forma proporcional à vida laborativa dos participantes ativos e autopatrocinados.

**(ii) Plano "C" (contribuições definidas)**

correspondem às contribuições individuais dos participantes, acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

### (c) Composição das provisões matemáticas

	Plano B		Plano C		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>Provisões matemáticas</b>						
Benefício definido	1.261.934	1.494.448	59.482	57.118	1.321.416	1.551.566
Contribuição definida			290.388	312.529	290.388	312.529
<b>Benefícios concedidos</b>	<u>1.261.934</u>	<u>1.494.448</u>	<u>349.870</u>	<u>369.647</u>	<u>1.611.804</u>	<u>1.864.095</u>
Benefício definido	28.862	55.782	16.393	19.883	45.255	75.665
Contribuição definida			440.738	523.596	440.738	523.596
<b>Benefícios a conceder</b>	<u>28.862</u>	<u>55.782</u>	<u>457.131</u>	<u>543.479</u>	<u>485.993</u>	<u>599.261</u>
<b>(-) Provisão matemática a constituir</b>	-	(218)	-	-	-	(218)
<b>(*)</b>	<u>1.290.796</u>	<u>1.550.012</u>	<u>807.001</u>	<u>913.126</u>	<u>2.097.797</u>	<u>2.463.138</u>

(\*) As variações nas provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder foram acarretadas, principalmente pelo aumento da taxa real anual de juros (3,79% para 5,75% no Plano B e 4,79% para 5,75% no Plano C) e pelos participantes que iniciaram o recebimento do benefício em 2013. A alteração da taxa real de juros levou em consideração os novos patamares das taxas reais de juros dos títulos públicos de longo prazo (nota d a seguir), limitado ao estabelecido pela legislação (CNPC 09).

### (d) Hipóteses financeiras e biométricas

#### • Hipóteses financeiras

As hipóteses econômicas utilizadas na apuração das provisões matemáticas estão comprovadas por estudos técnicos (no âmbito da CNPC 09) preparados pela Towers Watson e aprovados pela Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e AETQ (Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado). A Entidade utilizou a taxa real anual de juros de 5,75% (2012 - 3,79% plano B e 4,79% plano C) que atende ao limite estabelecido no item 4 da CNCP 09/12 para o Plano B e para a parte de Benefício Definido do Plano C. As premissas atuariais para determinação das provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2013 estão em conformidade com a Resolução CGPC no. 18/2006 e Resolução CNPC no. 9/2012.

#### • Hipóteses biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A utilização dessas tábuas deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da Entidade. Em 2005, a PSS decidiu por ajustar sua tábua de mortalidade geral de forma gradativa, mudando a expectativa de vida da população sem criar um grande impacto no custo do Plano.

Com a publicação da Resolução CGPC no 18, de 28 de março de 2006, foi estabelecida a Tábua AT-1983 como nova tábua mínima de mortalidade geral e o prazo de adequação à referida resolução como sendo dezembro de 2008. Sendo assim, após adoção gradativa da

diferença entre AT-1983 e a GAM-1971 agravada nos últimos anos, foi considerado na avaliação atuarial de 2008 a AT-1983 desagravada em 10%.

Em 2012, a tábua de mortalidade geral foi alterada da AT-1983 Basic desagravada em 10%, para AT-2000 Basic, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios.

### 10. Equilíbrio técnico

#### (a) Reserva de Contingência

Constituída de acordo com o artigo 7º da Resolução CGPC no 26/08. Refere-se a parte do resultado superavitário do Plano B, correspondente a 10,5% do valor das provisões matemáticas, cuja movimentação durante 2013 apresentou-se como segue:

	Plano B 2013
Saldo inicial	274.717
Resultado apurado no exercício de 2013	(139.709)
Reversão da Reserva Especial para Revisão do Plano - 2013	-
Saldo final	<u>135.008</u>

## II. Fundos

### (a) Previdencial

#### (i) Fundo de transferência - Plano "B"

Conforme estabelecido pelo Conselho Deliberativo na reunião de 15/03/13, após avaliação do Ofício no 4925/PREVIC de 28/12/12, tratando dessa transferência, foi constituído em março/13 um Fundo para cobrir eventual reversão de recursos transferidos do Plano C para o Plano B feita em dezembro/2005 no valor de R\$ 20.500.

Em cumprimento ao determinado no Ofício no 105/2013/ERSP/PREVIC de 02/09/13, a PSS em setembro/13, efetuou a reversão do Fundo e a transferência dos recursos para o Plano C, pelo valor atualizado pela rentabilidade do Plano B desde janeiro de 2006 no valor de R\$ 61.044, cuja movimentação durante 2013 apresentou-se como segue:

	<u>Plano B</u>
	<u>2013</u>
Saldo inicial	-
Constituição (Março 13)	67.248
Atualização	(6.204)
Transferência para o Plano C	<u>(61.044)</u>
Saldo final	<u>-</u>

#### (ii) Fundo especial - Plano "C"

Conforme previsto no Regulamento Básico do Plano "C" (artigo 18 parágrafo 4), a Entidade vem constituindo um fundo para cobertura de benefícios de risco e para futuras contribuições das patrocinadoras, utilizando-se de sobras da conta patronal. Com base em parecer atuarial de 24 de agosto de 2009, o Fundo Especial foi subdividido em dois fundos em 31 de agosto de 2009:

- Fundo Especial - Reavaliado - utilizado para cobertura de impactos nos passivos atuariais devido a futura mudança na tábua de mortalidade, eventual redução da taxa real anual de juros, cobrir os pagamentos dos benefícios de risco e eventuais perdas atuariais nos compromissos a eles relacionados, cuja movimentação durante 2013 apresentou-se como segue:

	<u>Plano C</u>
	<u>2013</u>
Saldo inicial	52.745
Atualização (rendimento)	(6.149)
Sobras da Contribuição Patronal por desligamento	8.881
Sobras por pagto. de benefícios de risco/espólio	189
Contribuição Patrocinadora (TP Vision)	229
Utilização (benefícios pagos)	(2.800)
Utilização (despesas administrativas)	(2.432)
Transferência do Plano B (*)	61.044
Constituição/reversão para benefício definido e outros	(5.795)
Saldo final	<u>105.912</u>

(\*) Vide Nota 11(i).

- Fundo Especial - redução de Contribuições Patrocinadoras: utilizado para redução das contribuições futuras das patrocinadoras, cuja movimentação durante 2013 apresentou-se como segue:

	<u>Plano C</u>
	<u>2013</u>
Saldo inicial	34.484
Utilização para redução das contribuições das patrocinadoras	(8.483)
Saldo final	<u>26.001</u>

### **(iii) Fundo de retirada de patrocínio da Atos Origin**

A partir de 1º de outubro de 2005 a patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda. decidiu rescindir parcialmente o convênio de adesão retirando-se do Plano "C" da PSS e transferir as provisões matemáticas dos participantes envolvidos para a Bradesco Vida e Previdência. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar - (SPC) (atual PREVIC) em novembro de 2007. O valor do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 2.159 (R\$ 2.935 em 2012).

### **(iv) Fundo de retirada de patrocínio da LP Displays Brasil Ltda.**

A partir de 1º de dezembro de 2006 a patrocinadora LP Displays Brasil Ltda. decidiu rescindir o convênio de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) (atual PREVIC) em setembro de 2007. Os saldos dos valores do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2013 no Plano "B" é de R\$ 1.511 (R\$ 1.473 em 2012) e no Plano "C" é de R\$ 1.272 (R\$ 4.095 em 2012).

### **(v) Fundo de retirada de patrocínio da Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda.**

A partir de 1º de setembro de 2007 a patrocinadora Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda. decidiu rescindir os

convênios de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) (atual PREVIC) em agosto de 2008. Os saldos dos valores do Fundo Previdencial de Retirada em 31 de dezembro de 2013 no Plano B encontra-se zerado e no Plano C é de R\$ 605 (R\$ 741 em 2012).

### **(vi) Fundo de retirada de patrocínio da NXP Semiconductors Brasil Comércio, Importação e Exportação Ltda.**

A partir de 1º de junho de 2012 a patrocinadora NXP Semiconductors Brasil Comércio, Importação e Exportação Ltda., decidiu rescindir o convênio de adesão retirando-se do Plano "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) em maio 2013. O valor do Fundo Previdencial de Retirada foi totalmente liquidado em setembro de 2013 (R\$ 9.915 em 2012).

### **(vii) TP Vision Indústria Eletrônica Ltda.**

A partir de março de 2013 a patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. (incorporada pela Envision Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda.), decidiu rescindir o convênio de adesão retirando-se dos Planos B e C da PSS. O processo de retirada encontra-se em poder da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) para aprovação.

#### **Diretoria**

*Luiz A.B. Dias da Silva*  
Diretor Gerente e Financeiro

*José Carlos C. Cadima*  
Diretor Administrativo

*Wagner Fria*  
Diretor de Seguridade

Contador  
*Rodolfo Martins*  
CRC ISP261248/O-0

# 8 Pareceres

## 8.1 Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes datado de 20/03/2014, bem como os pareceres atuariais da Towers Watson Consultoria Ltda. datados de 17/03/2014, aprovou, sem apontamentos, e recomendou ao Conselho Deliberativo, em reunião realizada em 21/03/2014, a aprovação do balanço encerrado em 31 de dezembro de 2013, elaborados nos termos da Resolução CNPC no. 08 de 31/10/2011, o Custeio dos Planos, Hipóteses Atuariais e o Orçamento para 2014.

São Paulo, 21 de março de 2014.

## 8.2 Parecer do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer do Conselho Fiscal, datado de 21/03/2014, o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores independentes e os pareceres atuariais da Towers Watson Consultoria Ltda., em reunião realizada em 24/03/2014, aprovou, sem apontamentos, as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2013 elaboradas nos termos da Resolução CNPC no. 08 de 31/10/2011, o Custeio dos Planos, Hipóteses Atuariais, o Plano de Gestão Administrativa (PGA) de 2014 e o Orçamento para 2014.

São Paulo, 24 de março de 2014.

# 9 Demonstrativos de Investimentos em 31 de Dezembro de 2013

## 9.1 Anexo I - Renda Fixa

(Em milhares de Reais)

<b>Fundo de Investimento Renda Fixa Plano B (Administrado pelo Bradesco Asset Management S/A DTVM)</b>				
<b>Aplicações</b>				
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
<b>Tipo</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	650	0,13
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	12.772	2,62
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	19.986	4,09
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	8.763	1,80
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	1.443	0,30
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	41.216	8,46
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	52.422	10,74
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	40.831	8,37
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	15.335	3,15
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	31.603	6,48
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	26.898	5,53
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	67.581	13,86
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	76.342	15,67
			<b>395.842</b>	<b>81,20</b>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	9.917	2,04
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	16.112	3,30
			<b>26.029</b>	<b>5,34</b>
<b>Títulos Privados</b>				
<b>Certificado de Depósito Bancário</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Bradesco	IPCA	24/06/2015	4.927	1,01
<b>Certificado de Recebíveis Imobiliários</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
RBCS	IPCA	16/03/2023	4.865	1,00
<b>Debêntures</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
HYPE	IPCA	15/07/2016	7.786	1,59
BNDESPAR	IPCA	15/01/2017	6.416	1,32
BR MALLS	IPCA	15/02/2019	2.756	0,57
SSBR	IPCA	15/02/2019	1.984	0,41
BRPR	IPCA	15/07/2019	1.195	0,25
OIBR	IPCA	15/03/2020	5.312	1,09
TAAE	IPCA	15/10/2020	3.580	0,73
ASCP	IPCA	15/04/2022	801	0,16
ASCP	IPCA	15/07/2022	783	0,16
ASCP	IPCA	15/10/2022	767	0,16
ECORODO	IPCA	15/10/2022	2.273	0,47
ASCP	IPCA	15/01/2023	843	0,17
			<b>34.496</b>	<b>7,08</b>
<b>Operações Compromissadas</b>			<b>21.344</b>	<b>4,38</b>
<b>Valores a Pagar / a Receber</b>			<b>-37</b>	<b>-0,01</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b><u>487.466</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
Quantidade de Cotas:	163.846,83866			
Valor Cota Unitária:	2,97512990			

**Anexo I - Renda Fixa**

(Em milhares de Reais)

Fundo de Investimento Renda Fixa Plano BII (Administrado pelo Banco Itaúcard S.A.)				
<b>Aplicações</b>				
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
<b>Tipo</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	11.753	2,57
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	11.756	2,58
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	18.482	4,05
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	9.496	2,07
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	13.741	3,00
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	44.566	9,74
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	71.781	15,64
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	23.767	5,17
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	17.104	3,74
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	30.358	6,60
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	26.839	5,85
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	64.422	14,03
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	73.571	16,05
			<b>417.636</b>	<b>91,09</b>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2017	2.711	0,58
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	6.383	1,39
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	13.744	3,00
			<b>22.838</b>	<b>4,97</b>
<b>Títulos Privados</b>				
<b>Letra Financeira Subordinada</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
ITAÚ	IPCA	08/08/2022	1.184	0,26
BRADESCO	IPCA	09/08/2022	887	0,19
ITAÚ	IPCA	15/08/2022	7.376	1,61
			<b>9.447</b>	<b>2,06</b>
<b>Debêntures</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
TAAE	IPCA	15/10/2024	4.952	1,08
<b>Cotas de Fundos de Investimento</b>				
<b>Emitente</b>			<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
FIDC DA CEDAE - SE12			918	0,20
FIDC CESP IV			2.555	0,56
			<b>3.473</b>	<b>0,76</b>
<b>Valores a Pagar / a Receber</b>			<b>-16</b>	<b>0,04</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b><u>458.330</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
<b>Quantidade de Cotas:</b>	<b>153.660,42198</b>			
<b>Valor Cota Unitária:</b>	<b>2,98274910</b>			

## Fundo de Investimento Renda Fixa Plano BIII (Administrado pelo BGT Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)

Fundo de Investimento Renda Fixa Plano BIII (Administrado pelo BGT Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)				
<b>Aplicações</b>				
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
<b>Tipo</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	4.051	0,90
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	13.373	2,94
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	15.421	3,39
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	2.253	0,50
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	38.960	8,58
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	58.962	12,98
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	37.134	8,17
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	16.055	3,53
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	28.506	6,27
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	30.473	6,71
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	63.673	14,02
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	72.884	16,04
			381.745	84,03
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	9.911	2,18
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	16.102	3,54
			26.013	5,72
<b>Títulos Privados</b>				
<b>Letra Financeira Subordinada</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
ITAÚ	IPCA	10/08/2017	8,457	1,86
<b>Debêntures</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
BRMALLS	IPCA	15/07/2016	2.476	0,55
BNDESPAR	IPCA	15/01/2017	6.404	1,41
TPIS	IPCA	15/10/2017	235	0,05
SABESP	IPCA	15/02/2019	274	0,06
BR MALLS	IPCA	15/02/2019	286	0,06
ENGI	IPCA	15/07/2019	7.464	1,64
ENGI	IPCA	15/07/2019	373	0,08
CTBC	IPCA	15/09/2019	236	0,05
OIBR	IPCA	15/03/2020	554	0,12
TRIA	IPCA	15/04/2020	8.940	1,97
ASCP	IPCA	15/04/2022	801	0,18
ASCP	IPCA	15/07/2022	783	0,17
ASCP	IPCA	15/10/2022	767	0,17
ASCP	IPCA	15/01/2023	843	0,19
CEMIGDIS	IPCA	15/02/2025	360	0,08
RDVT	IPCA	15/06/2028	6.203	1,37
			36.999	8,15
<b>Operações Compromissadas</b>			<b>1.088</b>	<b>0,24</b>
<b>Valores a Pagar / a Receber</b>			<b>-14</b>	<b>0,00</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b><u>454.288</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
Quantidade de Cotas:	152.173,67447			
Valor Cota Unitária:	2,98532850			



**Anexo I - Renda Fixa**

(Em milhares de Reais)

Fundo de Investimento Renda Fixa Multiply (Adm. Santander Asset Management DTVM S.A.)				
<b>Aplicações</b>				
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
<b>Tipo</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	5.973	4,03
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	13.484	9,09
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	16.520	11,14
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	7.551	5,09
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	3.607	2,43
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	8.917	6,01
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	2.356	1,59
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	11.262	7,59
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	3.853	2,60
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	6.658	4,49
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	5.660	3,82
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	13.561	9,14
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	16.206	10,92
			<b>115.608</b>	<b>77,94</b>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	3.969	2,68
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	8.923	6,02
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	10.294	6,94
			<b>23.186</b>	<b>15,64</b>
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/3/2014	342	0,23
<b>Títulos Privados</b>				
<b>Letra Financeira Subordinada</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
ITAÚ	IPCA	07/11/2022	1.372	0,92
<b>Debêntures</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
TRACTEBE	IPCA	15/05/2014	551	0,37
SSBR	IPCA	15/02/2019	1.726	1,16
BNDESPAR	IPCA	15/05/2019	1.383	0,93
CTBC	IPCA	15/09/2019	563	0,38
JSL	IPCA	15/07/2020	235	0,16
COLN	IPCA	15/10/2020	1.052	0,71
CEMIGDIS	IPCA	15/02/2021	1.294	0,87
			<b>6.804</b>	<b>4,58</b>
<b>Cotas de Fundos de Investimento</b>			<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
<b>Emitente</b>				
CREDITO CORP BRASIL			1.013	0,68
<b>Valores a Pagar / a Receber</b>			<b>18</b>	<b>0,01</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b><u>148.343</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
Quantidade de Cotas:	1.024,05931			
Valor Cota Unitária:	144,8549091			

Fundo de Investimento Renda Fixa Ideal (Adm. pela Sul America Investimentos DTVM S/A)				
Aplicações Títulos Públicos Federais Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Tes. Nacional	PRE	01/01/2017	2.043	1,38
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	911	0,62
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	13.404	9,06
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	14.748	9,95
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	9.241	6,24
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	2.404	1,62
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	7.452	5,02
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	15.550	10,49
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	7.761	5,24
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	1.062	0,72
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	8.604	5,81
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	12.394	8,37
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	14.700	9,91
			108.231	73,05
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	25.985	17,53
<b>Títulos Privados</b> Certificado de Depósito Bancário Emitente BRADESCO	<b>Indexador</b> IPCA	<b>Vencimento</b> 07/08/2015	<b>Valor</b> 1.848	<b>% s/ Total</b> 1,25
<b>Debêntures</b> Emitente IGUATEMI SABESP CSMG CEMIG GT OIBR	<b>Indexador</b> CDI IPCA IPCA IPCA IPCA	<b>Vencimento</b> 01/02/2018 15/02/2019 15/02/2019 15/02/2019 15/03/2020	<b>Valor</b> 850 513 1.159 1.083 2.351	<b>% s/ Total</b> 0,57 0,35 0,78 0,73 1,59
			5.956	4,02
<b>Cotas de Fundos de Investimento</b> Emitente FIDC NP CPTM FIDC IBI PETRO SE12			<b>Valor</b> 70 2.127	<b>% s/ Total</b> 0,05 1,44
			2.197	1,49
<b>Operações Compromissadas</b>			<b>1.898</b>	<b>1,28</b>
<b>Valores a Pagar / a Receber</b>			<b>-1</b>	<b>0,00</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b><u>148.157</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
Quantidade de Cotas:	9.774,82755			
Valor Cota Unitária:	15,1567589			

**Anexo I - Renda Fixa**

(Em milhares de Reais)

**Life Fundo de Investimento Renda Fixa (Administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)**

<b>Aplicações</b>				
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
<b>Tipo</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	1.203	0,82
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	9.131	6,16
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	13.690	9,22
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	6.882	4,64
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	7.067	4,76
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	6.132	4,13
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	13.665	9,21
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	7.508	5,06
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	2.940	1,98
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	5.728	3,86
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	5.626	3,80
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	13.214	8,90
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	15.373	10,36
			<b>108.159</b>	<b>72,90</b>
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	7.641	5,15
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	7.633	5,14
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	10.472	7,06
			<b>25.746</b>	<b>17,35</b>
<b>Títulos Privados</b>				
<b>Letra Financeira Subordinada</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
ITAÚ	IPCA	10/08/2017	2.812	1,90
<b>Debêntures</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
TRACTEBE	IPCA	15/05/2014	271	0,18
BR MALLS	IPCA	15/07/2016	1.255	0,85
TPIS	IPCA	15/10/2017	245	0,17
BR MALLS	IPCA	15/02/2019	286	0,19
SABESP	IPCA	15/02/2019	285	0,19
ENGI	IPCA	15/07/2019	2.506	1,69
CTBC	IPCA	15/09/2019	236	0,16
OIBR	IPCA	15/03/2020	554	0,37
TRIA	IPCA	15/04/2020	2.947	1,99
CEMIGDIS	IPCA	15/02/2025	360	0,24
RDVT	IPCA	15/06/2028	2.068	1,39
			<b>11.013</b>	<b>7,42</b>
<b>Cotas de Fundos de Investimento</b>			<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
<b>Emitente</b>				
CHEMICAL 6 SN IE IS			515	0,35
<b>Operações Compromissadas</b>			<b>125</b>	<b>0,08</b>
<b>Valores a Pagar / a Receber</b>			<b>-8</b>	<b>0,00</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b><u>148.362</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
<b>Quantidade de Cotas:</b>	<b>9.756,88513</b>			
<b>Valor Cota Unitária:</b>	<b>15,20563780</b>			

Futuro Previdenciário Renda Fixa Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaúcard S.A.)				
<b>Aplicações</b>				
<b>Títulos Públicos Federais</b>				
<b>Tipo</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	9.154	6,17
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	5.480	3,69
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	14.278	9,64
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	7.336	4,95
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	5.030	3,40
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	8.862	5,98
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	14.553	9,82
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	3.433	2,32
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	3.402	2,30
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	6.037	4,08
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	5.337	3,60
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	12.812	8,65
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	14.500	9,79
			110.214	74,39
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	2.732	1,84
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	6.431	4,33
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	13.846	9,36
			23.009	15,53
<b>Títulos Privados</b>				
<b>Letra Financeira Subordinada</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
ITAÚ	IPCA	08/08/2022	296	0,20
ITAÚ	IPCA	15/08/2022	1.180	0,80
			1.476	1,00
<b>Certificado de Depósito Bancário</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
BRADESCO	IPCA	24/06/2015	5.243	3,54
<b>Debêntures</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
SABESP	IPCA	15/02/2019	833	0,56
BR MALLS	IPCA	15/02/2019	778	0,53
SSBR	IPCA	15/02/2019	224	0,15
SABESP	IPCA	15/01/2020	940	0,63
OIBR	IPCA	15/03/2020	1.242	0,84
CPTÉ	IPCA	11/11/2023	1.386	0,94
TAAE	IPCA	15/10/2024	2.802	1,89
			8.205	5,54
<b>Valores a Pagar / a Receber</b>			<b>-14</b>	<b>0,00</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>148.133</b>	<b>100,00</b>
Quantidade de Cotas:	984,73657			
Valor Cota Unitária:	150,42691850			

**Anexo I - Renda Fixa**
*(Em milhares de Reais)*

Fidelidade L. Fundo de Inv. Renda Fixa (Administrado pelo HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)				
Aplicações Títulos Públicos Federais	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
<b>Tipo</b> Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/09/2014	1.881	1,26
Letras do Tes. Nacional	PRE	01/01/2015	451	0,30
Letras do Tes. Nacional	PRE	01/01/2017	2.254	1,52
			2.705	1,82
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	17	0,01
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	14.624	9,85
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	2.404	1,62
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	6.539	4,41
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	3.887	2,62
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	6.142	4,13
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	1.380	0,92
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	5.665	3,81
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	6.000	4,04
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	13.078	8,80
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	14.462	9,72
			74.198	49,93
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	3.547	2,38
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	7.014	4,72
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	13.406	9,02
			23.967	16,12
<b>Títulos Privados</b>				
<b>Letra Financeira</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
<b>Emitente</b>				
SAFRA	IPCA	16/06/2014	700	0,47
PACTUAL	IPCA	01/10/2014	3.022	2,03
CEF	CDI	24/10/2014	1.331	0,90
SANTANDER	CDI	11/05/2015	7.318	4,92
			12.371	8,32
<b>Letra Financeira Subordinada</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
<b>Emitente</b>				
BRADESCO	CDI	13/02/2017	629	0,42
BRADESCO	CDI	09/06/2017	1.218	0,82
BRADESCO	CDI	31/08/2017	1.895	1,27
ITAU	IPCA	29/08/2022	6.126	4,13
			9.868	6,64
<b>Debêntures</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
<b>Emitente</b>				
MILS	CDI	18/04/2016	337	0,23
DASA	CDI	29/04/2016	164	0,11
BR MALLS	IPCA	15/07/2016	502	0,34
VIAOESTE	CDI	28/05/2017	175	0,12
ANHIB	CDI	15/09/2017	637	0,43
TGMA	CDI	15/02/2018	383	0,26
CBEE	IPCA	15/06/2019	2.715	1,83
ECORODO	IPCA	15/10/2019	120	0,08
CEMAR	IPCA	21/06/2020	1.767	1,19
TAAE	IPCA	15/10/2020	621	0,42
CEMIGDIS	IPCA	15/02/2021	1.329	0,89
ASCP	IPCA	15/04/2022	444	0,30
ASCP	IPCA	15/07/2022	434	0,29
ASCP	IPCA	15/10/2022	425	0,29
ECORODO	IPCA	15/10/2022	656	0,44
ASCP	IPCA	15/01/2023	467	0,31
			11.176	7,53
<b>Dep Prazo Garantia Especial</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
<b>Emitente</b>				
BES INV	CDI	12/03/2015	2.693	1,81
PINE	CDI	28/12/2015	2.726	1,83
BICBANCO	CDI	04/01/2016	2.270	1,53
			7.689	5,17
<b>Operações Compromissadas</b>			<b>7.703</b>	<b>5,18</b>
<b>Valores a Pagar / a Receber</b>			<b>-2.926</b>	<b>-1,97</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b><u>148.632</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
Quantidade de Cotas:	9.991,04000			
Valor Cota Unitária:	14,87630050			

## Fundo de Inv. em Ações Multiply Variable (Adm. pelo Banco BNP Paribas Asset Management Brasil S/A)

Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
AMBEV S/A ON	26.408	17,32	457	1,22
BRASIL ON NM	8.930	24,40	218	0,58
BRADESCO PN EJ NI	60.214	29,09	1.752	4,67
BR BROKERS ON NM	33.291	5,85	195	0,52
MINERVA ON NM	43.387	11,50	499	1,33
BR PHARMA ON NM	37.193	6,76	251	0,67
BRADSPAR PN NI	26.092	25,08	654	1,74
BRF SA ON EJ NM	11.413	49,25	562	1,50
BRASKEM PNA NI	26.545	21,00	557	1,48
BR MALLS PARON NM	58.071	17,05	990	2,64
BR PROPERT ON NM	31.597	18,60	588	1,57
BMFBVESPA ON NM	93.142	11,06	1.030	2,75
CCR SA ON NM	38.291	17,77	680	1,81
CIELO ON NM	4.373	65,65	287	0,76
CEMIG PN EB NI	35.046	14,01	491	1,31
COPEL PNB NI	5.109	30,53	156	0,42
COSAN ON NM	35.397	39,58	1.402	3,73
CETIP ON EJ NM	59.405	24,20	1.438	3,83
CYRELA REALTON NM	29.621	14,40	427	1,14
DURATEX ON NM	59.481	13,15	782	2,08
ENERGIAS BR ON EJ NM	41.572	11,35	472	1,26
ESTACIO PARTON NM	18.491	20,41	377	1,01
EVEN ON NM	45.235	8,15	369	0,98
GERDAU PN NI	45.955	18,34	843	2,24
HYPERMARCAS ON NM	28.934	17,65	511	1,36
ITAUSA PN EJ NI	59.715	8,90	531	1,42
ITAUUNIBANCO PN EDJ NI	100.100	31,35	3.138	8,36
KLABIN S/A PN NI	91.468	12,26	1.121	2,99
KROTON ON NM	20.553	39,26	807	2,15
LOJAS AMERICPN	37.193	15,73	585	1,56
MILLS ON EJ NM	18.604	33,00	614	1,64
MARFRIG ON NM	44.255	4,00	177	0,47
PETROBRAS ON	1.150	15,99	18	0,05
PETROBRAS PN	201.183	17,08	3.436	9,15
SUZANO PAPELPNA NI	104.376	9,24	964	2,57
ULTRAPAR ON NM	5.470	55,95	306	0,82
USIMINAS PNA NI	54.228	14,21	771	2,05
VALE ON NI	22.246	35,71	794	2,12
VALE PNA NI	88.549	32,73	2.898	7,72
TELEF BRASIL PN EJ	4.566	44,83	205	0,55
VIAVAREJO UNT N2	15.889	25,15	400	1,06
	<b>1.772.738</b>		<b>32.753</b>	<b>87,28</b>
Operações Compromissadas			<b>1.432</b>	<b>3,81</b>
Valores a Pagar / a Receber			<b>3.365</b>	<b>8,91</b>
Patrimônio Líquido			<b><u>37.550</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
Quantidade de Cotas:	3.490,25720			
Valor Cota Unitária:	10,7577661			

**Anexo I I - Renda Variável**

(Em milhares de Reais)

**Fundo de Inv. em Ações Ideal (Adm. pelo Bradesco Asset Management S/A DTVM)**

Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
AMBEV S/A ON	66.060	17,32	1.144	2,96
ANHANGUERA ON NM	13.778	14,90	205	0,54
BRASIL ON NM	44.437	24,40	1.084	2,80
BRADESCO PN EJ N1	78.481	29,09	2.283	5,89
BBSEGURIDADE ON NM	32.560	24,50	798	2,05
BRADSPAR PN N1	11.080	25,08	278	0,72
BRF SA ON EJ NM	20.359	49,25	1.003	2,58
BRASKEM PNA N1	18.628	21,00	391	1,01
BR MALLS PARON NM	27.478	17,05	468	1,21
BMFBOVESPA ON NM	91.556	11,06	1.013	2,61
CCR SA ON NM	45.928	17,77	816	2,10
CIELO ON NM	11.870	65,65	779	2,01
CEMIG PN EB N1	33.800	14,01	474	1,22
COPEL PNB N1	25.687	30,53	784	2,02
COSAN ON NM	10.265	39,58	406	1,05
SID NACIONAL ON	47.442	14,38	682	1,76
CETIP ON EJ NM	20.420	24,20	494	1,27
CYRELA REALTON NM	26.026	14,40	375	0,96
EMBRAER ON NM	19.721	18,89	373	0,96
EVEN ON NM	58.877	8,15	480	1,24
FIBRIA ON NM	7.157	27,65	198	0,51
GAFISA ON EJ NM	64.047	3,53	226	0,58
GERDAU PN N1	71.388	18,34	1.309	3,37
GOL PN N2	27.179	10,48	285	0,73
HYPERMARCAS ON NM	41.176	17,65	727	1,87
ITAUUNIBANCO PN EDJ N1	106.737	31,35	3.346	8,62
JBS ON NM	47.701	8,77	418	1,08
LOJAS AMERIC PN	23.816	15,73	375	0,96
LOPES BRASIL ON NM	18.478	14,44	267	0,69
LOJAS RENNEN ON EJ NM	5.938	61,00	362	0,93
MILLS ON EJ NM	34.343	33,00	1.133	2,92
MRV ON NM	32.930	8,43	278	0,71
NATURA ON NM	4.677	41,37	193	0,50
P.ACUCAR-CBD PN N1	5.409	104,91	567	1,46
PETROBRAS ON	66.146	15,99	1.058	2,72
PETROBRAS PN	177.925	17,08	3.039	7,82
MARCOPOLO PN EJ N2	85.801	5,10	438	1,13
RANDON PART PN N1	37.829	11,49	435	1,12
SER EDUCA ON NM	19.891	23,50	467	1,20
SUZANO PAPEL PNA N1	61.779	9,24	571	1,47
TRACTEBEL ON NM	15.805	35,94	568	1,46
TIM PART S/A ON NM	43.584	12,33	537	1,38
ULTRAPAR ON NM	12.105	55,95	677	1,74
USIMINAS PNA N1	52.156	14,21	741	1,91
VALE PNA N1	145.996	32,73	4.778	12,30
TELEF BRASIL PN EJ	4.378	44,83	196	0,51
VIAVAREJO UNT N2	20.500	25,15	516	1,33
	<b>1.939.324</b>		<b>38.035</b>	<b>97,98</b>
<b>Títulos Privados</b>				
<b>Debêntures</b>				
<b>Emitente</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
VALE	IGPM	31/12/2020	96	0,25
<b>Operações Compromissadas</b>			<b>457</b>	<b>1,17</b>
<b>Valores a Pagar / a Receber</b>			<b>254</b>	<b>0,6</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b><u>38.842</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
Quantidade de Cotas:	4.681.24650			
Valor Cota Unitária:	8,2969427			

## Life Fundo de Investimento em Ações (Admin. pelo Western Asset Management Company DTVM Ltda.)

Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
AMBEV S/A ON	33.646	17,32	582	1,52
ANHANGUERA ON NM	38.042	14,90	566	1,48
ALL AMER LAT ON NM	32.090	6,56	211	0,55
ALPARGATAS PN N1	7.045	14,80	104	0,27
ARTERIS ON NM	1.882	19,05	36	0,09
BRASIL ON NM	35.339	24,40	862	2,23
BRADESCO PN EJ N1	66.365	29,09	1.931	4,99
BR BROKERS ON NM	31.598	5,85	185	0,48
BBSEGURIDADE ON NM	10.811	24,50	265	0,69
BR PHARMA ON NM	9.447	6,76	64	0,17
BRADESPAR PN N1	50	25,08	1	-
BRF SA ON EJ NM	10.796	49,25	532	1,38
BRASKEM PNA N1	16.265	21,00	342	0,88
BR MALLS PAR ON NM	30.385	17,05	518	1,34
BANRISUL PNB N1	7.140	12,60	90	0,23
BMFBOVESPA ON NM	52.407	11,06	580	1,50
CCR SA ON NM	37.909	17,77	674	1,74
CESP PNB N1	8.775	22,42	197	0,51
CIELO ON NM	8.980	65,65	590	1,53
CEMIG PN EB N1	42.621	14,01	597	1,54
CPFL ENERGIA ON NM	5.923	19,09	113	0,29
COPEL PNB N1	8.735	30,53	267	0,69
SOUZA CRUZ ON EJ	6.883	24,11	166	0,43
COSAN ON NM	21	39,58	1	-
SID NACIONAL ON	30.334	14,38	436	1,13
CETIP ON EJ NM	12.802	24,20	310	0,80
CYRELA REALTON NM	32.743	14,40	471	1,22
DASA ON NM	10.005	14,56	146	0,38
DIRECIONAL ON NM	36.180	12,00	434	1,12
DURATEX ON NM	37.050	13,15	487	1,26
EMBRAER ON NM	18.642	18,89	352	0,91
ENERGIAS BR ON EJ NM	42.394	11,35	481	1,24
EVEN ON NM	61.474	8,15	501	1,30
EZTEC ON NM	15.236	29,14	444	1,15
FIBRIA ON NM	4.786	27,65	132	0,34
GAFISA ON EJ NM	95.715	3,53	338	0,87
GERDAU PN N1	58.041	18,34	1.064	2,75
GAZETA MERC PN *	1.990.050	1,56	3	0,01
GERDAU MET PN N1	26.630	23,40	623	1,61
GOL PN N2	33	10,48	-	-
CIA HERING ON NM	8.794	29,90	263	0,68
HYPERMARCAS ON NM	27.460	17,65	485	1,25
IGUATEMI ON NM	16	22,30	-	-
ITAUSA PN EJ N1	20.563	8,90	183	0,47
ITAUUNIBANCO PN EDJ N1	117.768	31,35	3.692	9,55
JBS ON NM	36.817	8,77	323	0,84
KLABIN S/A PN N1	26.242	12,26	322	0,83
LOJAS AMERIC PN	10.723	15,73	169	0,44
LIGHT S/A ON NM	10.846	22,12	240	0,62
LLX LOG ON NM	44.639	1,08	48	0,12
LOJAS RENNER ON EJ NM	5.978	61,00	365	0,94
MAGNESITA SA ON NM	9	5,90	-	-
MAGAZ LUIZA ON NM	56.155	7,55	424	1,10
MMX MINER ON NM	90.630	0,70	63	0,16
MRV ON NM	45.152	8,43	381	0,98
IOCHP-MAXIONON EJ NM	2.295	26,15	60	0,16
NATURA ON NM	3.103	41,37	128	0,33
OI PN N1	86.555	3,59	311	0,80
P.ACUCAR-CBD PN N1	1	104,91	-	-
PDG REALT ON NM	260.883	1,81	472	1,22
PETROBRAS ON	21.716	15,99	347	0,90
PETROBRAS PN	188.628	17,08	3.222	8,33
MARCOPOLO PN EJ N2	2.704	5,10	14	0,04
PORTO SEGURO ON EJ NM	16.146	29,75	480	1,24
RANDON PART PN N1	20.796	11,49	239	0,62
RODOBENSIMOB ON NM	14.090	13,10	185	0,48
LOCALIZA ON EJ NM	5.650	33,28	188	0,49
ROSSI RESID ON NM	48.822	2,04	100	0,26
SANTANDER BRUNT ED N2	7.151	13,98	100	0,26
SABESP ON NM	36.731	26,46	972	2,51
SARAIVA LIVR PN N2	6.903	25,97	179	0,46
SIERRABRASIL ON NM	35	18,23	1	-
SUZANO PAPELPNA N1	48.519	9,24	448	1,16
TEGMA ON NM	5.532	18,00	100	0,26
TIM PART S/A ON NM	30.001	12,33	370	0,96
TRAN PAULIST PN EJ N1	8.115	26,92	218	0,57
ULTRAPAR ON NM	3.447	55,95	193	0,50



**Anexo I I - Renda Variável**

(Em milhares de Reais)

Life Fundo de Investimento em Ações (Admin. pelo Western Asset Management Company DTVM Ltda.)				
<b>Aplicações Ações Mercado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Cotação (R\$)</b>	<b>Valor Atual</b>	<b>% s/ Total</b>
USIMINAS PNA NI	82.435	14,21	1.171	3,03
VALE PNA NI	160.882	32,73	5.266	13,62
TELEF BRASIL PN EJ	5.662	44,83	254	0,66
VALID ON NM	5.949	32,20	192	0,50
	<b>4.549.813</b>		<b>37.864</b>	<b>97,96</b>
<b>Títulos Públicos Federais Tipo</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Total</b>
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/09/2014	59	0,16
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/03/2015	165	0,43
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/09/2015	436	1,15
			<u>660</u>	<u>1,74</u>
<b>Valores a Pagar / a Receber</b>			<b>136</b>	<b>0,30</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			<b><u>38.660</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
Quantidade de Cotas:	4.266,02725			
Valor Cota Unitária:	9,0618177			

## Luxor Ações - Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaucard S/A)

Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
AMBEV S/A ON	56.800	17,32	984	2,56
ANHANGUERA ON NM	48.700	14,90	726	1,89
BRASIL ON NM	49.100	24,40	1.198	3,11
BRADESCO PN EJ NI	59.564	29,09	1.733	4,49
BBSEGURIDADE ON NM	41.700	24,50	1.022	2,65
BRF SA ON EX NM	10.300	49,25	507	1,31
BRASKEM PNA NI	24.500	21,00	515	1,33
BR PROPERT ON NM	16.500	18,60	307	0,80
BANRISUL PNB NI	12.600	12,60	159	0,41
BMFBOVESPA ON NM	55.300	11,06	612	1,58
CCR SA ON NM	39.100	17,77	695	1,80
CESP PNB NI	10.200	22,42	229	0,59
CIELO ON NM	10.900	65,65	716	1,85
CEMIG PN EB NI	46.373	14,01	650	1,68
CPFL ENERGIA ON NM	11.700	19,09	223	0,58
COSAN ON NM	12.300	39,58	487	1,26
SID NACIONAL ON	20.700	14,38	298	0,77
CETIP ON EJ NM	3.300	24,20	80	0,21
CYRELA REALT ON NM	30.800	14,40	444	1,15
DURATEX ON NM	18.800	13,15	247	0,64
ELETRORBRAS PNB NI	18.800	9,93	187	0,48
EMBRAER ON NM	16.300	18,89	308	0,80
FIBRIA ON NM	12.700	27,65	351	0,91
GAFISA ON EJ NM	37.000	3,53	131	0,34
GERDAU PN NI	122.371	18,34	2.244	5,82
GERDAU MET PN NI	11.100	23,40	260	0,67
GUARARAPES ON	6.400	105,00	672	1,74
CIA HERING ON NM	12.100	29,90	362	0,94
HYPERMARCAS ON NM	8.200	17,65	145	0,38
ITAUSA PN EJ NI	149.746	8,90	1.333	3,45
ITAUUNIBANCO PN EX NI	77.330	31,35	2.424	6,28
JBS ON NM	54.500	8,77	478	1,24
KLABIN S/A PN NI	30.100	12,26	369	0,96
KROTON ON NM	19.900	39,26	781	2,02
LOJAS AMERIC PN	23.350	15,73	367	0,95
LIGHT S/A ON NM	16.100	22,12	356	0,92
LOJAS RENNER ON EJ NM	3.800	61,00	232	0,60
MILLS ON EJ NM	40.007	33,00	1.320	3,42
MULTIPLUS ON NM	14.900	29,92	446	1,16
MRV ON NM	60.600	8,43	511	1,32
OI PN NI	49.600	3,59	178	0,46
P.ACUCAR-CBD PN NI	2.274	104,91	239	0,62
PDG REALT ON NM	351.500	1,81	636	1,65
PETROBRAS ON	54.824	15,99	877	2,27
PETROBRAS PN	143.227	17,08	2.446	6,34
QGEP PART ON NM	18.800	9,78	184	0,48
RANDON PART PN NI	80.500	11,49	925	2,40
LOCALIZA ON EX NM	8.700	33,28	290	0,75
ROSSI RESID ON NM	81.682	2,04	167	0,43
SABESP ON NM	15.300	26,46	405	1,05
SUZANO PAPEL PNA NI	64.700	9,24	598	1,55
TIM PART S/A ON NM	28.600	12,33	353	0,91
TRAN PAULIST PN EJ NI	3.000	26,92	81	0,21
ULTRAPAR ON NM	5.300	55,95	297	0,77
USIMINAS PNA NI	108.800	14,21	1.546	4,01
VALE ON NI	21.525	35,71	769	1,99
VALE PNA NI	82.300	32,73	2.694	6,98
	<b>2.435.173</b>		<b>37.794</b>	<b>97,93</b>
Operações Compromissadas			<b>1.882</b>	<b>4,88</b>
Valores a Pagar / a Receber			<b>-1.081</b>	<b>-2,81</b>
Patrimônio Líquido			<b>38.595</b>	<b>100,00</b>
Quantidade de Cotas:	4.166.83219			
Valor Cota Unitária:	9,2619393			

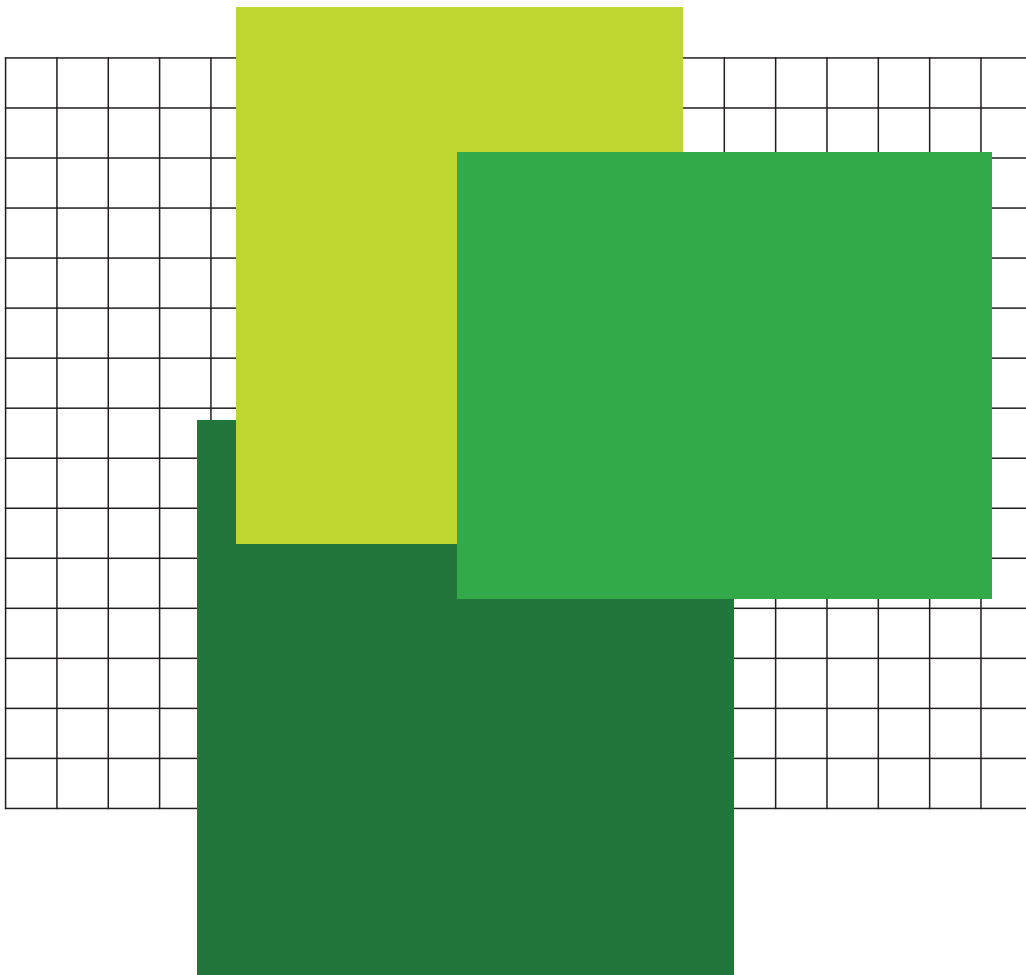
**Anexo I I - Renda Variável**
*(Em milhares de Reais)*
**Previdência B - Fundo de Invest. em Ações (Admin. pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM )**

<b>Aplicações Ações Mercado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Cotação (R\$)</b>	<b>Valor Atual</b>	<b>% s/ Total</b>
AMBEV S/A ON	116.685	17,32	2.021	5,28
ANHANGUERA ON NM	11.400	14,90	170	0,45
ALL AMER LATON NM	15.375	6,56	101	0,27
BRASIL ON NM	28.319	24,40	691	1,81
BRADESCO ON EJ NI	6.100	31,95	195	0,52
BRADESCO PN EJ NI	30.372	29,09	884	2,30
BBSEGURIDADE ON NM	64.214	24,50	1.573	4,10
BROOKFIELD ON NM	83.532	1,15	96	0,25
BRADSPAR PN NI	7.272	25,08	182	0,48
BRF SA ON EJ NM	30.256	49,25	1.490	3,88
BRASKEM PNA NI	5.123	21,00	108	0,28
BR MALLS PARON NM	31.800	17,05	542	1,41
BR PROPERT ON NM	10.000	18,60	186	0,48
B2W DIGITAL ON NM	9.530	15,27	146	0,38
BMFBOVESPA ON NM	75.080	11,06	830	2,16
CCR SA ON NM	15.840	17,77	281	0,73
CESP PNB NI	5.421	22,42	122	0,32
CIELO ON NM	28.421	65,65	1.866	4,86
CEMIG PN EB NI	28.016	14,01	393	1,02
CPFL ENERGIA ON NM	5.840	19,09	111	0,29
COPEL PNB NI	2.218	30,53	68	0,18
SOUZA CRUZ ON EJ	6.261	24,11	151	0,39
COSAN ON NM	4.293	39,58	170	0,44
SID NACIONAL ON	44.752	14,38	644	1,68
CETIP ON EJ NM	4.200	24,20	102	0,26
CYRELA REALTON NM	64.784	14,40	933	2,43
DASA ON NM	8.100	14,56	118	0,31
DURATEX ON NM	11.625	13,15	153	0,40
ECORODOVIAS ON NM	71.890	14,80	1.064	2,77
ELETROBRAS ON NI	27.678	5,87	162	0,42
ELETROBRAS PNB NI	17.411	9,93	173	0,45
ELETROP PAULO PN N2	18.578	9,36	174	0,45
EMBRAER ON NM	9.575	18,89	181	0,47
ENERGIAS BR ON EJ NM	14.500	11,35	165	0,43
EQUATORIAL ON NM	43.822	23,15	1.014	2,64
FIBRIA ON NM	7.094	27,65	196	0,51
GAFISA ON EJ NM	105.680	3,53	373	0,97
GERDAU PN NI	72.610	18,34	1.332	3,47
GAZETA MERC PN *	995.025	1,56	2	-
GERDAU MET PN NI	6.208	23,40	145	0,38
GOL PN N2	18.405	10,48	193	0,50
HELBOR ON NM	42.240	7,80	329	0,86
CIA HERING ON NM	7.200	29,90	215	0,56
HYPERMARCAS ON NM	10.270	17,65	181	0,47
ITAUSA PN EJ NI	73.825	8,90	657	1,71
ITAUUNIBANCOPN EDJ NI	109.880	31,35	3.445	8,98
JBS ON NM	29.226	8,77	256	0,67
KLABIN S/A PN NI	16.366	12,26	201	0,52
KROTON ON NM	21.500	39,26	844	2,20
LOJAS AMERIC PN	12.658	15,73	199	0,52
LIGHT S/A ON NM	5.222	22,12	116	0,30
LLX LOG ON NM	100.567	1,08	109	0,28
LOJAS RENNEN ON EJ NM	21.218	61,00	1.294	3,37
M.DIASBRANCO ON NM	42	100,00	4	0,01
MMX MINER ON NM	84.533	0,70	59	0,15
MARFRIG ON NM	19.765	4,00	79	0,21
MRV ON NM	35.938	8,43	303	0,79
NATURA ON NM	5.545	41,37	229	0,60
OI ON NI	12.014	3,61	43	0,11
OI PN NI	80.229	3,59	288	0,75
P.ACUCAR-CBD PN NI	1.949	104,91	204	0,53
PDG REALT ON NM	114.887	1,81	208	0,54
PETROBRAS ON	39.266	15,99	628	1,64
PETROBRAS PN	103.022	17,08	1.760	4,58
MARCOPOLO PN EJ N2	22.600	5,10	115	0,30
LOCALIZA ON EJ NM	4.960	33,28	165	0,43
ROSSI RESID ON NM	73.551	2,04	150	0,39
SANTANDER BRUNT ED N2	11.804	13,98	165	0,43
SABESP ON NM	9.159	26,46	242	0,63
SANTOS BRP UNT EDJ N2	9.154	18,94	173	0,45
SUZANO PAPELPNA NI	23.300	9,24	215	0,56

## Previdência B - Fundo de Invest. em Ações (Admin. pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)

Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
TIM PART S/A ON NM	26.547	12,33	327	0,85
TRAN PAULISTPN EJ NI	1.605	26,92	43	0,11
ULTRAPAR ON NM	3.356	55,95	188	0,49
USIMINAS ON NI	4.354	12,40	54	0,14
USIMINAS PNA NI	24.793	14,21	352	0,92
V-AGRO ON NM	13.361	3,43	46	0,12
VALE ON NI	17.143	35,71	612	1,60
VALE PNA NI	85.301	32,73	2.792	7,27
TELEF BRASILPN EJ	4.519	44,83	203	0,53
	<b>3.446.174</b>		<b>36.994</b>	<b>96,39</b>
Operações Compromissadas			<b>66</b>	<b>0,17</b>
Valores a Pagar/ a Receber			<b>1.321</b>	<b>3,44</b>
Patrimônio Líquido			<b><u>38.381</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
Quantidade de Cotas:	4.001,75253			
Valor Cota Unitária:	9,5904251			





**PSS - Seguridade Social**

[www.pssnet.com.br](http://www.pssnet.com.br)

Rua Dr. Rafael de Barros, 209 - 11º andar - Conj.112 - Paraíso - São Paulo - SP  
CEP: 04003-041 - PABX: (11) 3594-6150